Juventude 91

JESUS -

O Mestre dos Mestres

Nobreza em Educar

REVISTA JUVENTUDE

Vol. 5 - Set.-out./91 - N.º 5

Revista educativa editada bimestralmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — Itaquaquecetuba, SP — 08580 — Telefone (011) 464-3888.

Registrada nos termos dos artigos 8.º e 9.º da Lei Federal n.º 5.250/67, combinados com os artigos 122 e 126 da Lei Federal n.º 6.015/73, na Lei de Imprensa sob o n.º 7449 do livro A do 5.º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo.

Redator-Chefe:
Daniel S. F. Boarim

Editora
Alvaner A. Feitosa

Editores Associados
Pasquale Lemmo
Olyntho S. Soares
Isaías S. Lima

Revisor Teológico
Pasquale Lemmo

Revisor Técnico
Isaías S. Lima

Consultor Técnico
Olyntho S. Soares

Depto. de Arte
Diagramador: Elizeu Silva
Aux. de Diagr.: Débora Lima
Desenhista: Emerson Freire

Fotocomposição
Iliana D. Sato

Secretárias
Elizabeth T. Contreras

Arquivo
Solange A. Pereira

EDIÇÕES VIDA PLENA

Livros e revistas sobre religião e saúde Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — Rua Flor de Cactus, 140 — Jardim Quinta da Boa Vista — Tel: 464-3888 — CEP 08580 — Itaquaquecetuba, SP.

Gerente Geral
Gerson S. Barros

Sub-gerente
Geremias P. Nunes

Gerente de Produção
Roberto A. Sato

Depto. de Assinaturas
Ercília R. Ramos

Os artigos e notícias para o bimestre devem estar na redação com o prazo máximo de um mês de antecedência em relação ao bimestre da publicação. Mas procure enviá-los ainda com mais antecedência e sempre.

O MESTRE DOS MESTRES

Na encosta das montanhas, na colina relvosa, à beira do caminho, junto ao mar e ao poço de Jacó, ensinava Jesus.

Estando aqui na Terra, Ele ensinou a muitos. Havia muita nobreza no Seu modo de ensinar. Multidões estiveram ao Seu redor, ouvindo as *palavras de vida* que fluíam de Seus lábios semelhantes a doce melodia.

Até os homens da lei, "os doutores", embora não querendo crer no que Ele ensinava, percebiam que Ele falava com autoridade.

"Ensinar quer dizer muito mais do que muitos supõem." CE 153. Ensinar é um dom que, infelizmente, nem todos possuem. Porém, Ele "durante trinta anos habitou como homem entre os homens, passou pelas experiências da vida humana como criança, como jovem, como homem; suportou as mais severas provas, para que pudesse apresentar uma vívida ilustração das verdades que ensinava." CPPE 44.

Em Sua infinita bondade, (Ele) convidou doze homens para que estivessem sempre ao Seu redor, a fim de que pudessem aprender as magnas lições do reino da glória. Estes eram quase todos pescadores, homens rudes, toscos e de linguagem grosseira... sem polimento algum... Ele os ensinou e chamou-os de Seus discípulos.

Entre eles estavam Judas que, lamentavelmente, O traiu, Thomé — o homem incrédulo, o impulsivo Pedro que O negou, e João — o "filho do trovão", a quem Ele tanto amou. Durante três anos e meio eles assimilaram as lições que lhes foram ministradas em Sua amorável companhia. Tornaram-se homens sábios, passaram a falar com eloqüência tamanha que impressionava os ouvintes.

Hoje este mesmo Senhor e grande Mestre convida não apenas doze pessoas para ouvi-lO, mas doze vezes doze mil para que sejam Seus discípulos agora e num futuro muito próximo, para serem reis e sacerdotes, sem contar uma imensa multidão como a areia que está na praia... que estará constantemente ao Seu redor... aprendendo!

Não acha que é um grande privilégio?

Aqueles doze deixaram tudo e O seguiram; talvez você ainda não prestou atenção que Ele pronuncia o seu nome convidando-o para aprender Suas lições. Venha ouvi-lO; seja aquele discípulo amado; na Sua classe ainda há um lugarzinho para você!

A.S.A.F.

ÍNDICE

Editorial - O Mestre dos Mestres 2
Ingredientes da Felicidade 4
Escolha Seu Aliado 7
Esqueça suas Mágoas 9
(RE)Considerações 10
Nobreza em Educar 12
O Segredo do Poder Papal 12
Como Fazer Amigos e Conservá-los 14
"Satisfaça os Desejos do Meu Coração" 15
Para Decifrar 16
Quem Sou? - I 17
O Menino da Turíngia - V 18
A Missão do Professor 21
Juventude de Ontem - Elvira Sória 23
As Fontes Termais 26
Noções de Inglês 28
Minha Segunda Viagem ao Brasil 29
Culinária 30
Vamos Cantar 30
Acróstico 31

Quem Sou? - I

Quem eram os discípulos de Jesus? Que achavam do Mestre?
Neste número e no seguinte você vai ler pequenos resumos la biografia de cada um dos doze apóstolos de Jesus.

INGREDIENTES DA FELICIDADE

José Josafá de Lima

Nunca se ouviu falar, nem jamais se ouvirá, que a religião de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo tenha ocasionado alguma espécie de prejuízo ou diminuído as faculdades do homem.

Apesar de sabermos disso tudo analisaremos três pontos significativos da vida cristã, que, entendidos corretamente, muito nos ajudarão em nosso relacionamento com o próximo, com Deus e nossa vida devocional.

"Ela não apaga o brilho da alegria, não restringe a jovialidade, nem obscurece a face alegre e sorridente." CC 119.

1. *"Ela não apaga o brilho da alegria."*

A presença do verdadeiro cristão transmite uma alegria santa. Seu semblante não permanece anuviado, pois ele aprendeu a confiar em Seu Pai celestial e sabe que seus pecados foram perdoados, que Cristo é Seu melhor amigo (Hebreus 4:15 e 16).

A religião de Cristo não torna o homem acabrunhado, mas simpático e de bom humor.

A alegria é uma fortuna incomparável que o cristão possui, isenta de impostos terrenos. Quantos ricos deste

mundo dariam tudo para possuir uma alegria perenal!

O cristão sempre alegre é uma testemunha irrefutável do poder do Salvador.

Alguém poderá pensar que a alegria é fruto da leviandade, mas examinando a Palavra de Deus, vemos que ela é fruto do Espírito (Gálatas 5:22). Andar de cara fechada, de sobrecenho carregado, não prova que somos mais cristãos.

É impossível que alguém viva sempre de semblante carregado; existe uma solução para cada problema; não há necessidade de ficarmos com ele estampado em nossa fisionomia, revelando-o para todos, contaminando todo o corpo e dando má impressão da religião de Cristo.

A Bíblia, pode-se dizer, é o Livro dos Cânticos, cânticos de vitória do povo de Deus, povo da luta, do sofrimento, mas também povo da vitória, vitória que traz alegria.

A tristeza vem em decorrência do pecado, mas

quem está em Cristo é mais do que vencedor, é vencedor em todas as batalhas, é alegre, portanto.

Assim como não se apaga o brilho do Sol, a religião de Cristo não apaga o brilho da alegria do seu possuidor.

2. *"Não restringe a jovialidade.*

Contemplando a beleza da natureza, as cores do arco-iris, os matizes das flores, o azul celeste, a imensidão dos mares, a variedade da flora e fauna, e todas as obras criadas, Deus revela-Se pelo gosto do belo, vivo e animado. Ele não é estático, distante e indiferente às Suas obras criadas, mas sempre presente, ativo, e interessado no bem-estar dos Seus filhos e, também, dos animais.

Deus sempre tem chamado jovens para Sua obra: chamou Elizeu, Isaías e Davi ainda jovens. Agora também bom número de colaboradores jovens se dedicam à Obra do Senhor.

Jovialidade é sinônimo de alegria, bom humor. Para um indivíduo tornar-se velho, não precisa ser avançado na idade, basta perder a alegria e o bom humor.

Ser jovial é ser feliz. Diz um pensador que "estamos na vida para viver e não para estagnar. Devemos ser felizes e desfrutar a vida. Temos que saborear cada momento, tecer laços afetuosos a cada dia que vivemos, independentemente da idade que tivermos".

Outro também disse: "Só fica velho quem quer".

Em sua obra "Sede otimistas", o dr. Victor

Pauchet diz: "Devemos exercitar-nos em ser otimistas e joviais, bem como os acróbatas se adestram em malabarizar objetos e fazer piruetas."

Jesus disse: "Tende bom ânimo". Parafraseando: "Tenham alegria, sejam joviais, alegres".

3. *"Nem obscurece a face alegre e sorridente".*

Um poema chamado "Smile" (sorriso), contém uma estrofe que dá uma mensagem muito bonita sobre a alegria e o sorriso. Diz assim:

"Conta tua noite pelas estrelas, não pelas sombras,

Conta tua vida com sorrisos, não com lágrimas,

E com alegria por toda a tua vida,

Conta tua idade pelos amigos, não pelos anos".

Os cristãos são felizes, felizes porque felicidade tem como base o amor, e o cristão, que o é genuinamente, ama.

O testemunho inspirado diz: "A felicidade que se procura por motivos egoístas, fora da senda do dever, é mal equilibrada, caprichosa e transitória; ela passa e deixa a alma triste e solitária; mas há gozo e alegria no serviço de Deus." CC 123.

Um pai, preocupado com o sucesso de seus filhos, deu-lhes um conselho em vinte sentenças preciosas; entre elas estão as seguintes: "A maior felicidade: A consciência tranqüila. A maior alegria: O dever cumprido."

Alguém definiu: "O segredo da felicidade é amar o dever e fazer dele um prazer."

Como podemos ver, a verdadeira alegria ou felicidade vem do Alto. "Quando o Espírito de Deus toma posse do coração, transforma a vida... A alegria substitui a tristeza, e o semblante reflete a luz do Céu." DTN 153.

Alguém disse: "Em todas as horas do dia esforça-te por dar ainda que seja um sorriso".

E para concluir fiquemos com este bonito pensamento:

"Praticai dia a dia atos de amor, e proferi palavras animadoras. Espalhai sorrisos através da estrada da vida. Ao trabalhardes assim Deus vos dará Sua aprovação, e Cristo vos dirá um dia: "Bem está, bom e fiel servo." MJ 145.

Escolha Seu Aliado

Daniel Boarim

Em todas as situações da vida há duas possibilidades de escolha. Esperamos que você seja sempre sábio para escolher o melhor aliado.

Imagine vários navios do tempo de Israel antigo, carregados, prontos para zarpar. O destino é a Espanha. Começam os movimentos de um próspero intercâmbio comercial entre estes dois países por via marítima. Mas, inesperadamente, os navios são impossibilitados de prosseguir viagem. Os juízos de um Deus ofendido provocam a destruição das naus. As brilhantes perspectivas de lucros comerciais são completamente frustradas. Lembra-se desta história?

Está relatada em 2 Crônicas 20:35-37: "Depois disto Jeosafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, que procedeu impiamente, aliou-se com ele para construírem navios que fossem a Tarsis; e construíram navios em Eziom-Geber. Então Eliézer, filho de Dodavaú, de Maressa, profetizou contra Jeosafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias, o Senhor destruiu as tuas obras. E os navios se despedaçaram e não puderam ir a Társis".

Há uma profunda lição espiritual a ser extraída deste incidente. Antes, porém, consideremos outro episódio semelhante: "Ora, Israel demorava-se em Sitim, e o povo começou a prostituir-se com as filhas de Moabe, pois elas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses; e o povo comeu, e inclinou-se aos seus deuses. Porquanto Israel se juntou a Baal-Peor, a ira do Senhor acendeu-se contra ele."

O que há em comum entre esses dois acontecimentos? O povo de Israel repetidas vezes pecou por haver procurado associar-se aos incrédulos. A associação com os infiéis é contra-indicada na Bíblia, sendo apenas permitido o necessário convívio social e o trabalho missionário. Sobre estes últimos aspectos falaremos adiante.

Na primeira história, o rei Jeosafá, de Judá, que sempre se destacara por sua fidelidade, buscou uma aliança com seu vizinho apóstata, o rei Acazias, governante de Israel, que nessa época se entregara a uma repugnante idolatria. Jeosafá não pesou as conseqüências. Seu único objetivo era alcançar lucros materiais. Esqueceu-se da honra devida a Deus.

Muitas vezes planejamos estabelecer sociedades comerciais com ímpios, pensando no lucro financeiro que isto poderia trazer. Não raro é impossível constituir uma empresa com o capital de uma só pessoa. Surge, então, a tentação de convidar um, dois ou mais amigos ou parentes de confiança para que sejam sócios entrando com parte do capital, mão de obra, imóveis, *técnica* etc. Mas o sócio principal de qualquer empresa que um cristão planeja criar deve ser Cristo. E Ele não consentirá em que haja outros sócios que não respeitem os princípios de Seu reino.

"... Os observadores do sábado não devem ser sócios dos incrédulos. O povo de Deus confia demasiado nas palavras dos estranhos, e buscam-lhes o conselho, quando não o devem fazer. O inimigo os torna agentes seus, e por intermédio deles trabalha para desconcertar os filhos de Deus, e os prejudicar.

"Alguns não têm tato para gerir sabiamente assuntos mundanos. Faltam-lhes as necessárias habilitações, e Satanás deles se aproveita. Quando assim é, essas pessoas não devem ignorar sua deficiência. Devem ser suficientemente humildes para, antes de executarem seus planos, se aconselharem com seus irmãos, em cujo discernimento podem confiar. Fui encaminhada para este texto: 'Levai as cargas uns dos outros.' Gálatas 6:2. Alguns não são humildes bastante para deixar que os que possuem discernimento raciocinem por eles, enquanto não levarem a efeito seus próprios projetos, e se virem metidos em dificuldades. Vêem então a necessidade de conselho e do juízo de seus irmãos; mas quão mais pesado é então o fardo do que a princípio! Os irmãos não devem descer a juízo, caso seja possível evitá-lo; pois dão assim grande vantagem ao inimigo para os enredar e desconcertar. Seria melhor entrar em entendimento, mesmo com prejuízo." 1TSM 71.

Na segunda história, o povo de Israel travou uma amizade nada recomendável com os moabitas. Particularmente as mulheres desta nação ímpia seduziram os israelitas à prostituição e à adoração de ídolos, trazendo grande desgraça como resultado. Vejamos o que diz a Inspiração a respeito:

"O Senhor ordenou ao Israel antigo a não se intercasarem com as nações idólatras ao seu redor: 'Nem te aparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos.' É dada a razão para isso. A Infinita Sabedoria, prevendo o resultado de semelhantes uniões, declara: 'Pois fariam desviar teus filhos de Mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós, e depressa vos consumiria.' 'Porque povo santo és ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu para que Lhe fosses o Seu povo próprio, de todos os povos que sobre a Terra há.' 'Saberás pois que o Senhor teu Deus é Deus, o Deus fiel, que guarda o concerto e a misericórdia até mil gerações aos que O amam e guardam os Seus mandamentos; e dá o pago em sua cara a qualquer dos que O aborrecem, fazendo-o perecer; não será remisso para quem O aborrece, em sua cara lho pagará.' Deuteronômio 7:3, 4, 6, 9, 10.

"No Novo Testamento existem proibições semelhantes acerca do casamento de cristãos com ímpios. O apóstolo Paulo, em sua primeira carta aos coríntios, declara: 'A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido, fica livre para casar com quem quiser, *contanto que seja no Senhor.*' 1 Coríntios 7:39. De novo, em sua

segunda epístola, escreve: 'Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo de Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo. Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos' diz o Senhor; e não toqueis nada imundo e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso." 2 Coríntios 6:14-18.

"Minha irmã, ousas desrespeitar estas direções claras e positivas? Como filha de Deus, súdita do reino de Cristo, aquisição de Seu sangue, como podes ligar-te a um que não reconhece Suas reivindicações, que não é controlado por Seu Espírito? As ordens que citei não são palavras de homens, mas de Deus. Mesmo que o companheiro de tua escolha fosse em todos os outros respeitos digno (o que, porém, ele não é), no entanto ele não aceitou a verdade para este tempo; é um descrente, e és pelo Céu proibida de unir-te a ele. Não podes, sem perigo para tua alma, desrespeitar esta ordem divina." 2TSM 120, 121.

"Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós, Me odiou a Mim". João 15:18, 19.

"Não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno. Eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo". João 17:15, 16.

Focalizemos estas palavras de Jesus "Não rogo que os tires do mundo". Deus permite que estejamos entre os mundanos com um único objetivo: para que sejamos *luz*. Não há outro objetivo. Se nos misturamos com eles em suas práticas, em seus pecados, nossa luz se apaga e se desmerece todo o propósito de nossa vida.

É impossível amar a Deus e as coisas do mundo. 1 João 2:15-17.

O mundo passa! Não vale a pena amar o mundo. Toda ambição terrena desce à sepultura, juntamente com os que as abrigaram e nutriram. Mas as ambições espirituais, isto é, o sincero desejo de salvar almas e o diligente trabalho realizado nesse escopo, são relatados no Livro da Vida, e permanecem para a eternidade, para a salvação. Pense bem nisso e responda com convicção:

Qual tem sido o rumo de minha vida?

Estou aliado às forças que puxam para baixo, para a degradação, para a sepultura, para a perdição?

Ou estou aliado às forças que conduzem para cima, para a regeneração, para a vida, para a salvação?

Esqueça suas Mágoas

Bettânia Silva

Todo ser humano tem o interesse de desfrutar o máximo de alegria e satisfação durante sua existência. Mas os caminhos pelos quais é procurada a realização desse objetivo, são muitas vezes destruídos por nossas próprias mãos ou as de nosso próximo.

Observe o grande número de pessoas frustradas, com o coração cheio de mágoas e desilusões. Existem milhares de pessoas que carregam profundas cicatrizes emocionais. No interior de cada um de nós existe uma grande sensibilidade ao abuso pessoal. Talvez tenhamos sido motivo de gozação ou objeto de ridículo, ou alguém haja difamado nosso nome; talvez as pessoas que amamos não nos entenderam e nos maltrataram, e carregamos, então, tais cicatrizes, tornando assim difícil esquecer as feridas!

Fatos estão em nossa memória magoando nosso coração, impedindo de usufruirmos os momentos felizes por causa do passado!

"Recordar as tristezas é sofrer duas vezes", diz um adágio.

As mágoas minam nossa energia, roubam nossa vontade de viver... de ser alegres, e nos impedem muitas vezes de continuar sempre à frente. Se alimentarmos as mágoas existentes em nosso coração, elas mesmas dificultarão nosso crescimento, tanto material como espiritual.

Há, no entanto, um caminho infalível que pode ser trilhado pelo ser humano, e então ele realmente conseguirá viver a vida da melhor forma. Jesus, nosso Mestre, declara em João 14:6: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida..."

Tendo a vida de Cristo impressionado as nossas mentes, inundando nosso coração da vontade de sermos cada vez melhores, seremos impulsionados a olhar a vida por um outro prisma!

Ellen G. White comenta sobre esse assunto no "Caminho a Cristo", pág. 122: "Pessoas há que andam sempre em temor, e buscando aflições. Cercam-nas dia a dia as provas do amor de Deus; desfrutam diariamente as liberalidades de Sua providência. Não atentam, entretanto, para as bênçãos presentes. Sua mente ocupa-se continuamente com alguma coisa desagradável, cuja ocorrência receiam; ou então é qualquer coisa real que, ... as torna cegas aos muitos motivos que têm para serem agradecidas. As dificuldades que se lhes antolham, em vez de as impelir para Deus, única fonte de auxílio que possuem, separam-nas dEle, pois suscitam desassossego e queixumes...

"Por que haveríamos de ser ingratos e desconfiados? Jesus é nosso amigo; todo o Céu se acha interessado em nosso bem-estar. Não devemos permitir que as perplexidades e cuidados diários nos aflijam a mente e nos turbem o semblante. Se assim fazemos havemos de ter sempre algum motivo para amofinações e aborrecimentos. Não devemos dar lugar a uma solicitude que não serve senão para atribular-nos e consumir-nos, sem nos ajudar a sofrer nossas provas."

Se temos razões para ficarmos tristes, possuímos muitas outras para nos alegrarmos. "Cada passo da vida nos pode levar mais perto de Jesus, pode-nos trazer mais profunda experiência de Seu amor, conduzindo-nos um passo mais próximo do bendito lar de paz. Não rejeitemos, pois, nossa confiança, mas tenhamos firme certeza, mais firme que nunca. 'Até aqui nos ajudou o Senhor', e nos ajudará até o fim. Olhemos aos marcos miliários, que nos recordam o que o Senhor tem feito para nos confortar e salvar da mão do destruidor. Conservemos sempre vivas na memória todas as ternas misericórdias que Deus tem tido para conosco — as lágrimas por Ele enxugadas, as dores que suavizou, as ansiedades que desvaneceu, os temores que dissipou, as necessidades que supriu, as bênçãos que concedeu — e avigoremo-nos assim para tudo quanto nos aguarda no restante de nossa peregrinação.

"Não podemos senão esperar perplexidades nas lutas que estão para vir, mas podemos fixar a vista no passado da mesma maneira que no futuro, e dizer: 'Até aqui nos ajudou o Senhor'. 'Como os teus dias será a tua força'. As provações não excederão às forças que nos serão dadas para as suportar. Empreendamos, pois, nossa tarefa onde quer que a encontremos, crendo que, seja o que for que sobrevier, ser-nos-á concedida a força proporcional à provação." CC 126-127.

"Se, com satisfeito consentimento do coração a Seu gracioso convite, vierdes e tomardes o jugo de Cristo ... todas as vossas murmurações emudecerão, remover-se-ão todas as vossas dificuldades, todos os desconcertantes problemas que ora vos defrontam se resolverão." MDC 101.

Que essa oração possa estar sempre em nossa mente, como uma firme decisão:

Que minhas ações nunca sejam um espinho a doer na carne de meu próximo. Os espinhos têm vida longa; mas não espalham o mesmo bem de uma rosa; que eu seja pelo menos uma pétala a espalhar o doce aroma da vida abençoada por Cristo.

Esqueçamos, pois, nossas mágoas e procuremos obter paz interior e segurança espiritual e assim a nossa vida se transformará numa existência feliz!

(RE) Considerações:

Rute Josieli Bueno

Você já precisou (re) fazer alguma coisa? Como é chato ter que (re) começar, não? O **retorno** ao começo é desagradável e faz surgir a consciência da derrota e do insucesso... Alguém disse que a vitória é dos que estão sempre dispostos a **recomeçar.** Todos tivemos ou teremos que **recomeçar** um dia...

Já percebeu como é curioso **refletir** sobre algumas palavras que começam com **re?**

Regresso — Somos estimulados a progredir constantemente. Mas há circunstâncias em que somos levados a admitir que o **regresso** é a melhor opção, como foi no caso do filho pródigo.

Reformular — Toda **reforma** que se preza é ditada por nobres ideais e busca de melhores e novos horizontes; o que nem sempre acontece. Mas este fato não desvirtua os motivos que a levaram a efeito.

Refúgio — "Eterna rocha é meu Jesus. **Refúgio** sempre em temporal".

Repensar — Quantos males, desgostos e até tragédias poderiam ter sido evitados por um simples **repensar!**

Recordar — É preciso fazê-lo com otimismo. Muitas coisas precisamos esquecer. Mas muitas outras mais podem e devem ser **rememoradas.**

Reinar — Os fiéis e sinceros **receberão** coroas e **reinarão** com Cristo!

Recado — Algo que nos faz lembrar que alguém se importa com a gente.

Resto — "Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os **restantes** da sua descendência".

Resumo — "Fale-me de Deus em **resumo**". "Amor".

Recinto — Local onde as pessoas se **(re)unem.**

Remar — Já aprendemos que é preciso navegar pelo mar da vida, utilizando os **remos** da fé e das obras.

Regozijo — Apesar das vicissitudes e tantos obstáculos que o inimigo apresenta, o cristão é feliz e se **regozija** no Senhor.

Resposta — Eis o que o amor de Deus nos traz para todas as nossas dúvidas e **receios.**

Reta — Eis como deve ser nossa caminhada rumo ao alvo, sem desvios à direita ou à esquerda.

Receber — Verbo que mais gostamos de conjugar. Tanto que nos esquecemos egoisticamente de que há maior alegria e glória no dar do que **receber.**

Repetição — O que o prefixo **Re** significa.

Revolta — É o que faz o ser humano que se afasta de Deus. Contra tudo, contra todos e até mesmo contra si próprio! Até que venha a sentir a necessidade de voltar sem **re.**

Reabilitar — Pelo viver em comunhão com Jesus para que possamos tornar-nos súditos das cortes celestiais.

Resistir — "Há de **resistir** tua fé, irmão"? Tomara que sim! E a minha também!

Refeição — O pão nosso de cada dia... O pão espiritual... Que nunca nos venha a faltar algum destes alimentos!

Rede — Tecido engenhoso e sutil feito com o intuito de prender. Uma das mais perigosas artimanhas do... isso! Ele mesmo!

Reconhecer — "Todos os remidos se conhecerão, sim, ali no Céu, um dia".

Recanto — Palavra que combina com **Reflexão.**

Recriminar — Não temos este direito. A não ser o de **recriminar** a nós mesmos.

Remorso — O que sentimos quando fazemos mau uso de nosso livre arbítrio ou quando deixamos passar preciosas oportunidades.

Responsável — Aquele que cumpre a missão que Deus lhe confiou.

Remédio — Jesus o tem para curar as feridas da nossa alma.

Remanescente — O mesmo que **resto** da igreja.

Renúncia — Precisamos orar pedindo-a todos os dias: "Tudo por Cristo, tudo! Tudo quero **renunciar.**"

Redenção — Mistério e prova maior do amor de Deus para com os homens.

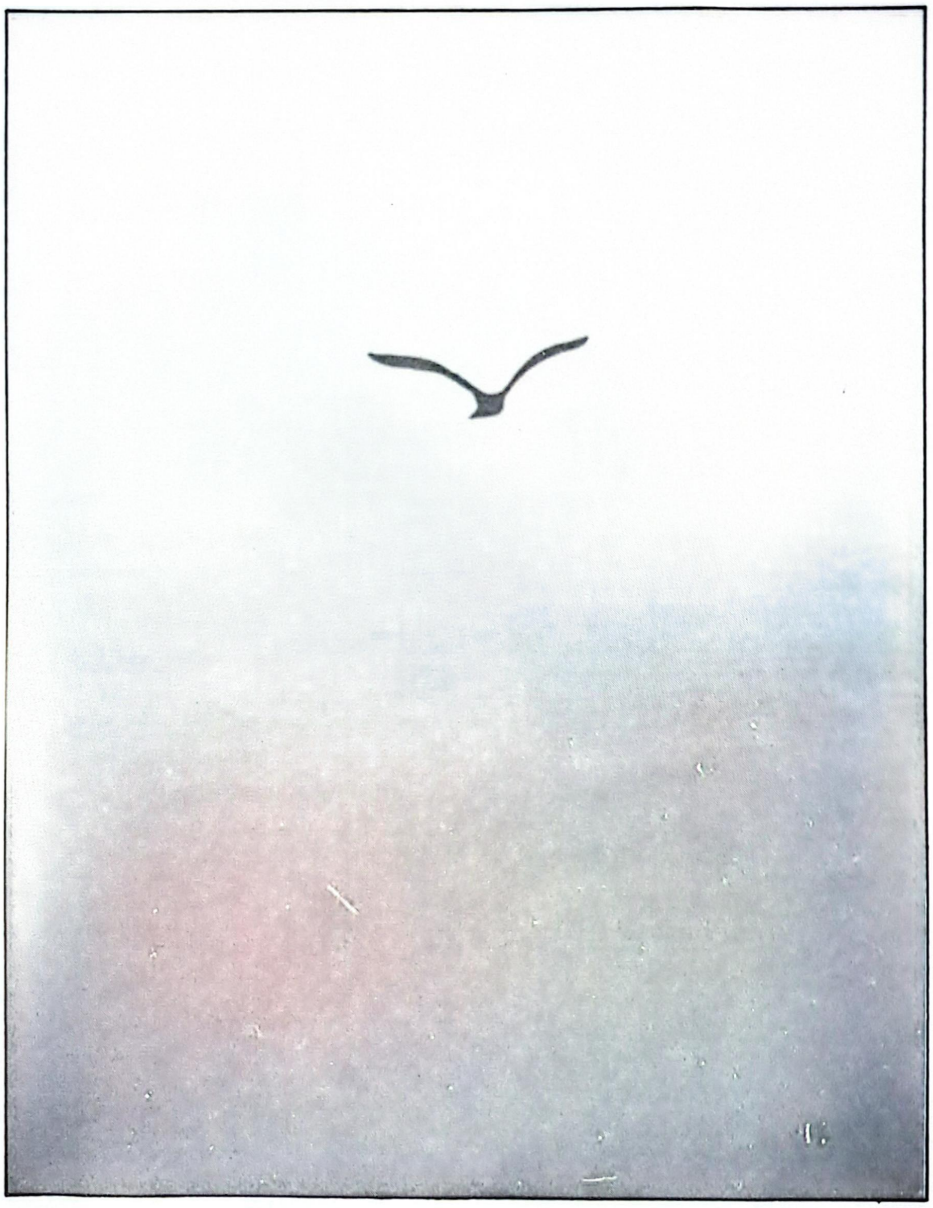
Ressurreição — Esperança bendita que anima o cristão. Tão preciosa quanto o é a salvação.

Reboar — Que nossa voz possa estar entoando aquele cântico de vitória cujos acordes farão as arcadas dos céus **reboarem!!!**

Recompensa — Não há palavras que possam definir o que os salvos terão por **recompensa!** "Coisas que o olho não viu, o ouvido não ouviu e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que O amam."

Que nossa vida seja uma constante **renovação** de fé e amor até que um dia, **restaurados** e livres do pecado, possamos **receber** a coroa da vida, herança dos **redimidos** que haverão de **reinar** com Cristo por mil anos e ter, por **recompensa,** a felicidade infinda!

Rendamos louvores a Deus, por tão grande amor!



RECADO A RUTE:

Recomece a escrever e **remeta-nos** seus **relatos. Reconsidere** quanto **retorno** pode **resultar.** Haverá quem **reflita. A retribuição** lhe **recairá** com **retidão.** Não **retroceda.**

Sua **reconhecida** e **regular reserva,** embora **reúna retos** motivos, precisa ser **repelida, rechaçada repentinamente,** porque outros motivos de **real relevância** estão exigindo sua **resignação.** Não oponha **resistência. Renuncie** tudo. Deixe na **retaguarda** o que lá deve ficar **retido.** Sugerimos-lhe **revisar** suas disponibilidades **remanescentes** com a máxima **reflexão,** para que as nossas **realizações religiosas,** quais **relicários,** ajudem a **reter** a missão que, como **redimidos,** convém-nos **realizar.**

Com essas **recomendações** não queremos **repreendê-la.** Mas também não podemos ser **remissos** ou **reticentes** com **relação** a você. Não **requeremos** patente **relapsa** para não sermos **reprovados. Retenha** a nossa boa intenção, pelo menos.

Releve nossa falta de retraimento. Este **recado** está muito distante de ser uma **represália** ou **recriminação.** Mas é um **repto,** e não vamos **revogá-lo.** Aceita-o? **Repudia-o? Repense repetidamente.**

Desejamos que Deus a **reanime** cada dia e lhe dê, pela sua confiança nEle, a **recompensa** no dia da **redenção — realidade** que nos tem sido **revelada** e que deve ser **recomendada** sempre.

Saúdam-na os da

REdação.

NOBREZA EM EDUCAR

Sara Ferreira Gonçalves

Existem muitos alvos pelos quais a mulher pode e deve lutar. mas não há meta mais elevada, ideal mais sublime, missão mais digna que educar. Como mãe — completa realização da mulher — ou professora — gratíssima profissão — atuar no processo de formação e desenvolvimento do caráter de outros seres é quase como decidir seus destinos.

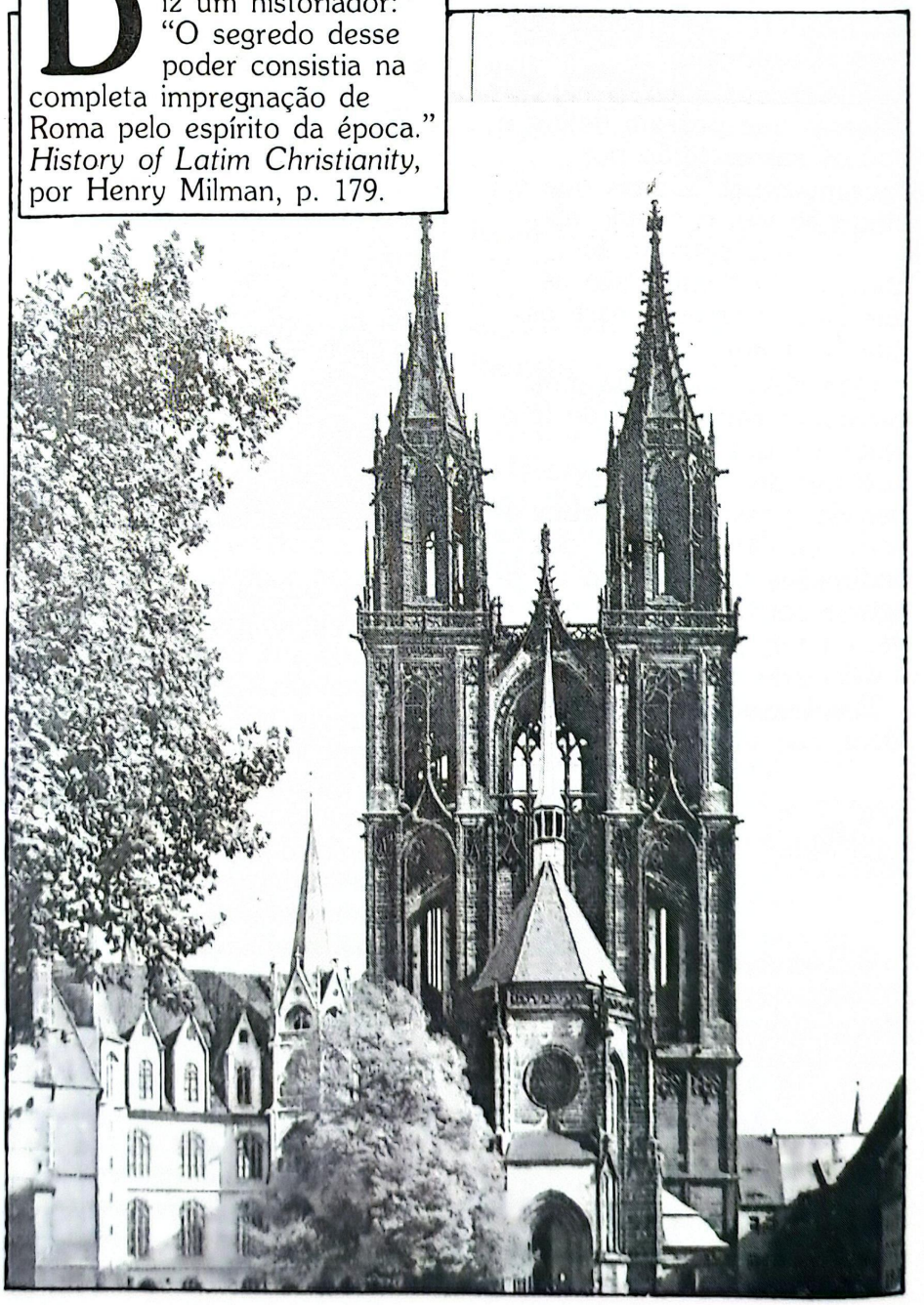
É preciso, portanto, um preparo de coração, um desapego de si mesma e um olhar que pode ver muito além do aqui e do agora.

Muita luta contra o desânimo, suas próprias fraquezas e limitações e muito esforço na busca do aperfeiçoar-se. Acima de tudo, a certeza da aprovação divina e de Sua farta provisão em forças. A visão de que sua influência levou pessoas para Deus e os Céus é o prêmio maior. E são por estas e outras razões que se pode dizer que não há alvo mais elevado do que educar.

O SEGREDO DO PODER PAPAL

Pasquale Lemmo

Diz um historiador: "O segredo desse poder consistia na completa impregnação de Roma pelo espírito da época." *History of Latim Christianity*, por Henry Milman, p. 179.



A Igreja Romana é sinônimo de apostasia; união com o mundo; religião atraente; mistura de religião e política; cristianismo e paganismo; ritos, cerimônias e filosofias pagãs com o cristianismo; apresentação de uma mensagem de salvação que satisfaz o gosto e as propensões do coração carnal.

"Embora o romanismo se baseie no engano, não é impostura grosseira e desprovida de arte. Os serviços religiosos da Igreja Romana são um cerimonial assaz impressionante. O brilho de sua ostentação e a solenidade dos ritos fascinam os sentidos do povo, fazendo silenciar a voz da razão e da consciência. Os olhos ficam encantados. Igrejas magnificentes, imponentes procissões, altares de ouro, relicários com pedras preciosas, quadros finos e artísticas esculturas apelam para o amor do belo. O ouvido também é cativado. A música é inexcedível. As belas e graves notas do órgão, misturando-se à melodia de muitas vozes a ressoarem pelas elevadas abóbadas e naves ornamentadas de colunas, das grandiosas catedrais, não podem deixar de impressionar a mente com profundo respeito e reverência." E. G. White, *O Grande Conflito*, p. 565.

E multidões são atraídas e fascinadas por uma religião que não se importa com o caráter. Desejam uma religião bela, atrativa, que anime seus sentimentos de orgulho, vaidade e ambição. São multidões que "precisam de algum meio de acalmar a consciência; e buscam o que menos espiritual e humilhante é. O que desejam é um modo de esquecer de Deus, que passe por um modo de lembrar-se dEle. O papado está bem adaptado a satisfazer às necessidades de todos estes. Está preparado para as duas classes da humanidade, abrangendo quase o mundo todo: os que desejam salvar-se pelos próprios méritos, e os que desejam ser salvos em seus pecados. Eis o segredo de seu poder." E. G. White, *O Grande Conflito*, p. 571.

Não permita o prezado leitor tornar-se vítima desse fatal engano.

Como fazer amigos e conservá-los

Cilene Almeida Araújo

Um amigo pode-se encontrar em qualquer lugar, mas é preciso que o procuremos.

Não é fácil ter amigos verdadeiros e conservar amizades duradouras; é necessário esforço e abnegação de nossa parte, porém vale a pena ter um amigo em quem podemos confiar em nossas horas de angústia.

Não existe segredo para se construir uma amizade sólida; a única receita é o nosso modo de ser e como levamos em conta as amizades encontradas.

Eis aqui algumas "dicas" eficientes de como ter amigos e conservá-los:

1. *Dê de si mesmo sem nada querer em troca.*

Dê sem pensar no retorno. Ele pode não vir no momento, porém mais cedo ou mais tarde virá. Como diz o velho ditado: "Quanto mais se dá, mais se recebe."

2. *Confie.*

Deposite confiança na pessoa com quem você se relaciona. Mostre-lhe isso por palavras e ações. E mesmo que essa pessoa não seja confiável aparentemente, ela tentará, com certeza, corresponder ao mesmo grau de confiança nela depositada. Confiança gera confiança.

3. *Interesse-se pelos outros sinceramente.*

O interesse sincero se manifesta por atos espontâneos, sem a concorrência do fator ESFORÇO. Este é um item indispensável para se cultivar uma amizade sólida. Sentimo-nos bem quando outras pessoas interessam-se sinceramente por nós.

4. *Lute para que as diferenças individuais sejam estímulo para o aprofundamento da amizade.*

Nunca iremos encontrar alguém igual a nós mesmos, mas aqui e ali deparamos com alguém semelhante nos gostos, temperamentos, atitudes etc.

Porém, uma grande amizade pode surgir entre pessoas simplesmente opostas. Se bem trabalhadas, as diferenças individuais poderão tornar-se fator de crescimento e estímulo para ambas as partes; um será o complemento do outro.

5. *Saiba ouvir.*

Nada melhor do que sentir-se alvo de atenção de uma pessoa querida. Da mesma forma, quando se quer construir uma boa amizade, devemos cultivar a tão difícil arte de ouvir. Primeiro ouça, depois fale.

Um grande sábio afirmou: "A palavra é prata, o silêncio é ouro."

6. *Use palavras de encorajamento.*

Quando se é amigo, não se vêm apenas os defeitos, mas qualidades são vistas em primeiro lugar e depois os defeitos; estes amenizam-se.

Não raro ouvimos palavras duras de crítica, talvez até com freqüência criticamos os semelhantes.

Mas seria tão diferente, se ao invés de criticarmos, falássemos alguma palavra amiga de encorajamento!

Todos nós necessitamos de estímulo e cabe, a quem deseja ser amigo, dar às pessoas oportunidade de ouvirem de seus lábios doces palavras de incentivo.

7. *Dê o primeiro lugar a outras pessoas.*

O ser humano é egoísta por natureza, mas quem deseja ter amigos precisa vencer esse defeito, pois ninguém aprecia as pessoas que tudo querem para si, desejando sempre ser o alvo das atenções.

Para conquistar uma amizade devemos sempre pensar no outro em primeiro lugar.

Um dos maiores homens da história bíblica ensinou-nos dizendo: "É necessário que Ele cresça e que eu diminua."

8. *Veja sempre as qualidades em primeiro lugar.*

Ninguém é perfeito, mas cabe a nós galgar passo a passo a escada da perfeição. Todos temos defeitos e qualidades, mas quem quer ter amigos nunca apontará os defeitos dos outros, antes elogiará as boas qualidades e depois, com cautela, tentará ajudar, para que os defeitos sejam vencidos. Tudo se consegue quando sabemos agir na devida hora.

9. *Aprenda a amar a Deus em primeiro lugar, depois ao próximo como a você mesmo.*

É este o item mais importante para se construir uma amizade, porque a partir do momento que amamos a Deus e temos uma íntima relação com Ele, amaremos nosso próximo que foi criado à imagem do Pai.

Quando tivermos aprendido a amar ao Pai, então estaremos preparados para construir uma amizade sincera e profunda, que poderá durar enquanto vivermos.

Espero que você tenha sucesso na conquista de novas amizades. Não se desanime. Veja quanta gente precisa de um amigo e você poderá ser a pessoa que levará felicidade a alguém muito triste, pelo simples fato de você querer ser amigo.

Deus o ajudará a ser amigo de verdade. Entregue-se a Ele e confie!

SATISFAÇA OS DESEJOS DO MEU CORAÇÃO

Alvaner S. A. Feitosa

Um rapaz, que gostava de estudar a Bíblia e desejava muito ser missionário no exterior, num de seus estudos da Palavra de Deus, abriu-a casualmente em Salmos 37:4. "Agrada-te do Senhor, e Ele satisfará os desejos do teu coração."

O jovem refletiu por alguns minutos neste verso e continuou sua leitura. Mas aquelas palavras voltavam sempre à sua mente. Passou todo o dia com o verso martelando-lhe a memória.

À noite, suas meditações giravam em torno do mesmo assunto. Angustiava-se, pois não conseguia entender bem até que ponto o Senhor seria capaz de satisfazer os desejos do seu coração. Passaram-se quatro semanas, e ele ainda estava pensativo. Almejava que o Senhor atendesse a dois desejos muito especiais de seu coração.

Certa noite, em sua oração particular, numa sincera abertura do coração a Deus pôs-se a orar: Senhor, ajuda-me a conhecer os desejos do meu coração! Posso citar-Te dois, que eu gostaria fossem atendidos: Desejo muito viajar para o exterior, onde possa ser útil na Tua causa. Gostaria também de me casar com uma certa jovem de quem já Te tenho falado. Penso que ela é a pessoa ideal para mim. Afinal, é esbelta, loira, de belos olhos azuis, toca muito bem o piano, é universitária... bem, Senhor, os demais desejos da minha alma Tu sabes e se for do Teu agrado, faze-me conhecê-los. Lembra-Te que aquela jovem é muito importante para mim... Ajuda-me, por favor!

Tendo orado por alguns minutos, o rapaz resolveu deitar-se. Mas o sono não aparecia, e ele ficava rolando de um lado para outro da cama, inquieto; depois de muito tempo, adormeceu.

No dia seguinte, o jovem acordou animado, certo de que o Senhor atenderia pelo menos aqueles dois pedidos especiais. Começou a fazer planos para a viagem. Tudo parecia dar certo. Os pais concordaram, os amigos o animaram. Até as tramitações da viagem para o exterior estavam indo às mil maravilhas. Mas quanto à moça de quem ele tanto gostava, as coisas não iam tão bem.

Passados alguns meses, o rapaz começa a perceber que o Senhor não estava atendendo às suas orações integralmente. Ele queria ir para o exterior casado com aquela jovem...

Continuou orando intensamente, porém a moça continuava indiferente. Vendo que seu desejo não se concretizava começou a desanimar de seu plano de servir ao Senhor em missões estrangeiras. Aquele ideal começou a desvanecer-se de sua mente.

Já não sentia, então, muita vontade de estudar a Bíblia, e perdeu o interesse pelas reuniões da igreja.

Estava convicto de que o Senhor Se preocupou em dar Eva a Adão, sabendo que não seria bom para ele viver só. "Por que, então, não atende minha oração?" pensava ele, sem compreender os

propósitos de Deus. "Parece que o Senhor não está muito interessado em atender-me..." lamentava-se.

Certo dia, porém, numa reunião em sua igreja, ouviu o pregador dizendo: "...vosso Pai, que está nos Céus, dará boas dádivas aos que Lhas pedirem." (Mateus 7:11 ú.p.) e acrescentou ainda: "Deus tem um plano para você. Convém tomar conhecimento deste plano, e saber Sua vontade a seu respeito. Ele quer o melhor para você."

O rapaz respirou fundo nesta hora, e depois do culto foi para casa com a impressão de que o pregador sabia de seu problema. Cabisbaixo, percorreu o caminho de casa, tentando descobrir qual era o plano de Deus a seu respeito, para então submeter-se à Sua vontade.

Algum tempo depois Deus mesmo mostrou-lhe um outro plano muito melhor que o seu. Sentiu então quanto Ele o amava e queria sua felicidade. Agora ele vivia em paz com Deus e muito feliz, mesmo sem casar-se com a jovem de seus sonhos, ou trabalhar no exterior. O plano de Deus era muito melhor que o seu, e sua esposa era "a melhor do mundo".

Prezado leitor, você não precisa ter medo da vontade de Deus. Descanse nEle. Ele jamais o abandonará, pois sabe quais são suas necessidades muito antes de Lhas pedir e conhece os desejos do seu coração. Não obstante, irá atender-lhe dentro do Seu plano perfeito.

"Mas buscai primeiro o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã." Mateus 6:33 e 34 p.p.

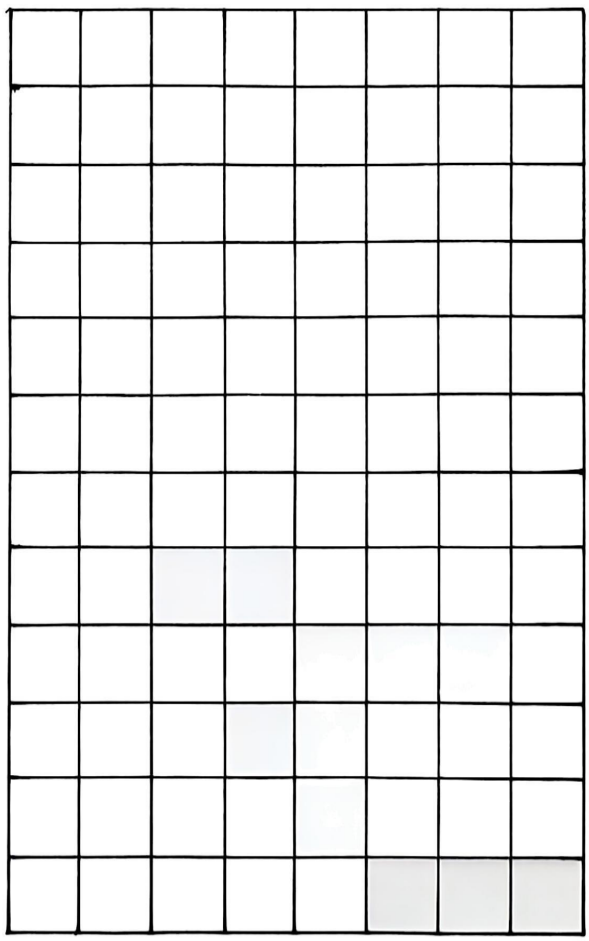
Há uma maravilhosa esperança para você. Confie na vontade de Deus e então raiarão novos horizontes em sua vida.

PARA DECIFRAR

Colaboração de Mariano Santiago

Preencha o diagrama desembaralhando as letras que precedem sua definição, formando palavras de sentido completo. Se tudo estiver correto, aparecerá nos quadrados escuros um apelo do apóstolo Paulo a todos nós.

F R E D A Z E S - (Desmanchar, inutilizar)
N A V E R I E L - (Revestir com leiva)
D T A M U O R A - (Maduro, que se maturou)
V A D O P R O A - (Habilitado no exame)
G A P O A P A I - (Pessoa que fala muito, ave psitaciforme)
V A S A R A R I - (Cair saraivada)
U N T E G A R A - (Suportar, sustentar)
Ó L F T A O T I - (Vegetal provido de talo)
L A G E R A S I - (Júbilos, satisfações, felicidades)
N R O C E D A N - (Proferir sentença, declarar culpado)
A D U C A D S I - (Ato ou efeito de sacudir)
D E C A U S U S - (Uma seita oposta a dos fariseus)



QUEM SOU ?

(Parte I)

Meu nome geralmente aparece primeiro na lista dos discípulos, provavelmente porque eu era o mais velho.

Fui também o que neguei a Cristo na hora que Ele mais precisava de mim. Eu era o discípulo presunçoso. Todos sabiam que muitas vezes falei e agi sem pensar. Estava sempre pronto a corrigir os outros, pronto a expressar minha opinião. Fui algumas vezes chamado presunçoso e auto-suficiente.

Quando Jesus me convidou a segui-lO, eu era um rude pescador, com uma rede cheia de peixes. Vocês provavelmente me chamariam de "cristão não promissor". O relato bíblico diz a meu respeito:

Eu era um pescador quando Jesus me chamou (Marcos 1:16-18).

Quando Jesus veio à minha cidade, curou minha sogra (Marcos 1:31).

Jesus me pediu que declarasse minha fé nEle (Marcos 3:29, 30).

Recusei-me a crer em Jesus quando Ele me disse que ia morrer. (Marcos 8:31-33).

Vi Jesus transfigurado — e imediatamente eu quis construir uma tenda e ficar ali (Mateus 17:1-8). Jesus deve ter-Se decepcionado comigo por não querer voltar a trabalhar com Ele.

Fiz perguntas impensadas (Mateus 18:21).

Dei respostas impensadas quando devia ter feito perguntas (Mateus 17:24-27).

Vi Jesus entrar em Jerusalém cavalgando (Marcos 11:1-9).

Dormi quando Jesus me pediu que orasse (Marcos 14:34-37).

Andei sobre as águas — e submergi (Mateus 14:25-31).

Eu disse que cria ser Jesus o Filho do Deus vivo (Mateus 16:13-20).

Declarei que nunca O abandonaria (Marcos 14:29).

Cortei a orelha de Malco (João 18:10).

Neguei que conhecia Jesus (Mateus 26:58-75).

Visitei o sepulcro que Ele deixou vazio (João 20:6, 7).

Maravilha das maravilhas! Recebi de Jesus responsabilidades especiais (João 21:15-19). Eu precisava dessa animação depois de todas as minhas falhas.

Jesus não me permitiu comparação com outra pessoa (João 21:20-23).

Eu também era pescador. Meu irmão João e eu trabalhávamos com Pedro e André. Meu pai era bem sucedido e conhecia muita gente importante. Talvez meu irmão e eu fôssemos um tanto mimados.

Jesus deu a mim e a meu irmão mais novo o nome de Boanerges (Ver Marcos 3:17) que significa "filhos do trovão". Isso dá uma idéia do nosso comportamento (Ver Lucas 9:51-56).

Nossa mãe também seguiu a Jesus. Foi difícil para nós e nossa mãe compreender por que Ele não nos prometeu um lugar junto dEle no Seu reino. Nós estávamos *tão perto* dEle. ...

Eu era um dos três discípulos mais chegados a Jesus. Vi Sua transfiguração (Lucas 9:28). E eu estava lá naquela última noite em que Ele orou no Getsêmani (Mateus 26:36-45).

Fui considerado um tanto egoísta, ambicioso e muito franco. Às vezes eu irritava os outros discípulos (Ver Marcos 10:34-41). Como mais tarde descrevi, a história da minha vida teve um fim abrupto (Atos 12:1-2).

Sou irmão de Pedro. Éramos sócios na pesca antes de Jesus nos chamar para sermos pescadores de homens. Na realidade fui eu que primeiro achei Jesus e rapidamente corri para contar a Pedro que o Messias tinha chegado.

Não tive muita escolaridade e vocês teriam dito que eu era apenas um "rude pescador", se vocês me tivessem conhecido. Não sabia muito acerca de boas maneiras. Eu só conhecia a dureza do trabalho.

Não me tornei um dos discípulos mais íntimos de Jesus, como Pedro, Tiago e João. De fato, conforme a Bíblia diz como Jesus me chamou, não sou mais mencionado a não ser no que está registrado em João 6:8, 9 e João 12:20-22.

Sou irmão de Tiago. Às vezes sou conhecido como "o discípulo amado". Mas fui um dos irmãos cognominados "filhos do trovão". Eu era o mais novo dos discípulos, e talvez isso me tenha tornado o mais dócil. Não foi meu amor por Jesus que fez Jesus me amar. Foi o que aconteceu na minha vida por causa do Seu amor que nos tornou tão íntimos.

Por natureza, eu era orgulhoso, arrogante, ansioso por honras, pronto a agir sem pensar, facilmente me irritava quando aborrecido, ávido de vingança. Meu temperamento era mau, e muitas vezes fui criticado.

Estive com Jesus na sala de julgamento, e junto à cruz quando Ele morreu. Corri ainda mais rápido do que Pedro quando soubemos que Jesus tinha ressuscitado. Cheguei antes de Pedro ao sepulcro. (Ver João 18:15; 19:26; 20:3, 4).

Quando você ler na Bíblia a história que eu escrevi acerca da vida de Jesus, não encontrará meu nome no relato. Sou ali um discípulo anônimo.

Sou o discípulo que soube de Jesus por meio de João Batista e, como André, eu também reparti as boas novas com mais alguém: meu amigo Natanael.

Eu não era sempre pronto a entender. Um dia chamei nosso Senhor de "Jesus de Nazaré, o filho de José". Como penso agora, Pedro foi o que soube quem realmente Ele era. Eu tinha só uma vaga idéia (Ver João 1:45; Mateus 16:13-20). Eu era tardo para crer. Devo ter decepcionado a Jesus com minhas dúvidas em muitas ocasiões. (Ver João 6:5-7; 12:20-22; 14:8, 9).

Ainda me é difícil crer que sou um dos discípulos de Jesus. Eu era coletor de impostos, e me desprezavam por causa de meu trabalho. Trabalhei em favor dos odiados romanos. Isso fez os judeus pensarem que eu estava traindo minha própria nação.

Naturalmente eu aumentava os impostos tanto quanto possível, para que pudesse ganhar bem quando fazia as cobranças. Mandava para o imperador os impostos que ele exigia do meu distrito e ficava com o resto.

Eu não sonhava que Jesus algum dia me notasse. Todos os rabinos me ignoravam, achando que era um grande pecador. Mas um dia, enquanto eu trabalhava, Jesus me disse: "Segue-Me". Como Tiago e João, eu tinha um bom emprego, mas o deixei para seguir a Jesus.

Os fariseus ficaram horrorizados quando me viram, um odiado publicano, na companhia de Jesus. Algumas semanas (ou meses) depois de Jesus me chamar, organizei um banquete para Ele. Isso não fez bem algum à reputação dEle. Convidei meus amigos e parentes. Alguns dos convidados tinham má reputação. E os fariseus tinham severas palavras para dizer sobre isso (Ver Lucas 5:27-31). Mas Jesus era incrivelmente bondoso. Tratava o pior pecador como se tivesse grande dignidade e fosse muito promissor. Foi uma festa que jamais esquecerei.

Pensamento: Um artesão transforma objetos rudes em peças de fina arte. Cristo toma os seres humanos degenerados e faz deles criaturas nobres.

O MENINO DA TURÍNGIA — V

Opal Wheeler e
Sybil Deucher

Muitas vezes tinha ele ouvido falar no grande professor de órgão, Reinken, organista na igreja de Santa Catarina, em Hamburgo, que ficava longe dali.

"Quanto eu não aprenderia se pudesse ouvi-lo!" pensava.

Mas só havia um meio de realizar esse desejo: ir a pé até Hamburgo, onde o mestre estava dando concertos.

Com o violino debaixo do braço, partiu certa manhã, bem cedinho. Diante dele ondulava a campina imensa. Até à igreja de

Santa Catarina havia muito que andar, mas a lembrança do grande organista lhe enchia o pensamento, e ele se pôs a caminhar, ansioso por chegar à cidade a tempo de alcançar o concerto.

Para ajudar as horas a passar, ia trauteando um alegre ritmo de marcha.

Começava a escurecer e Sebastian olhava em torno, à procura de um lugar para passar a noite. À esquerda, num campo, avistou um velho telheiro para gado, e, dentro em pouco, esqueceu o grande cansaço ali adormecendo, na estrebaria, rodeado a noite inteira pelo gado tranqüilo.

Na manhã seguinte já estava novamente a caminho com o violino debaixo do braço. Tinha muita fome, e parou na primeira estalagem que encontrou à beira da estrada. Encostando o violino no queixo, tocou tão linda melodia, que veio gente à porta para escutá-lo.

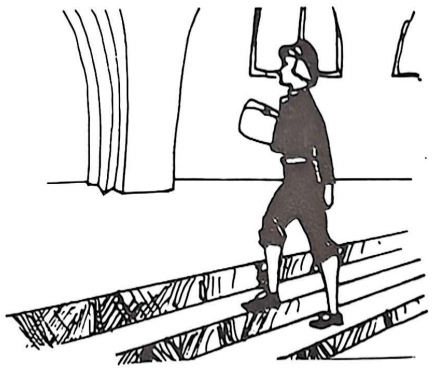
"Bravo! Toque outra!" pediam os viajantes, obrigando-o a executar nova melodia.

"Entre, menino", disse o dono da estalagem, "entre e coma conosco".

Como estava saborosa a comida quentinha! Sebastian gostaria de ficar mais tempo

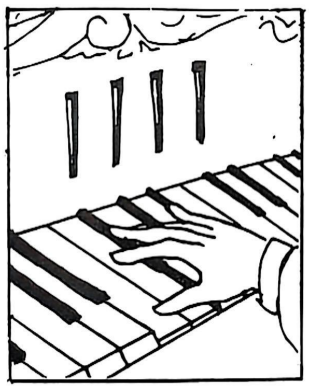
desfrutando o calor do grande fogão aberto, mas tinha que estar em Hamburgo a tempo de ouvir o concerto.

Quando, finalmente chegou à cidade, dirigiu-se à entrada da igreja de Santa Catarina. A igreja



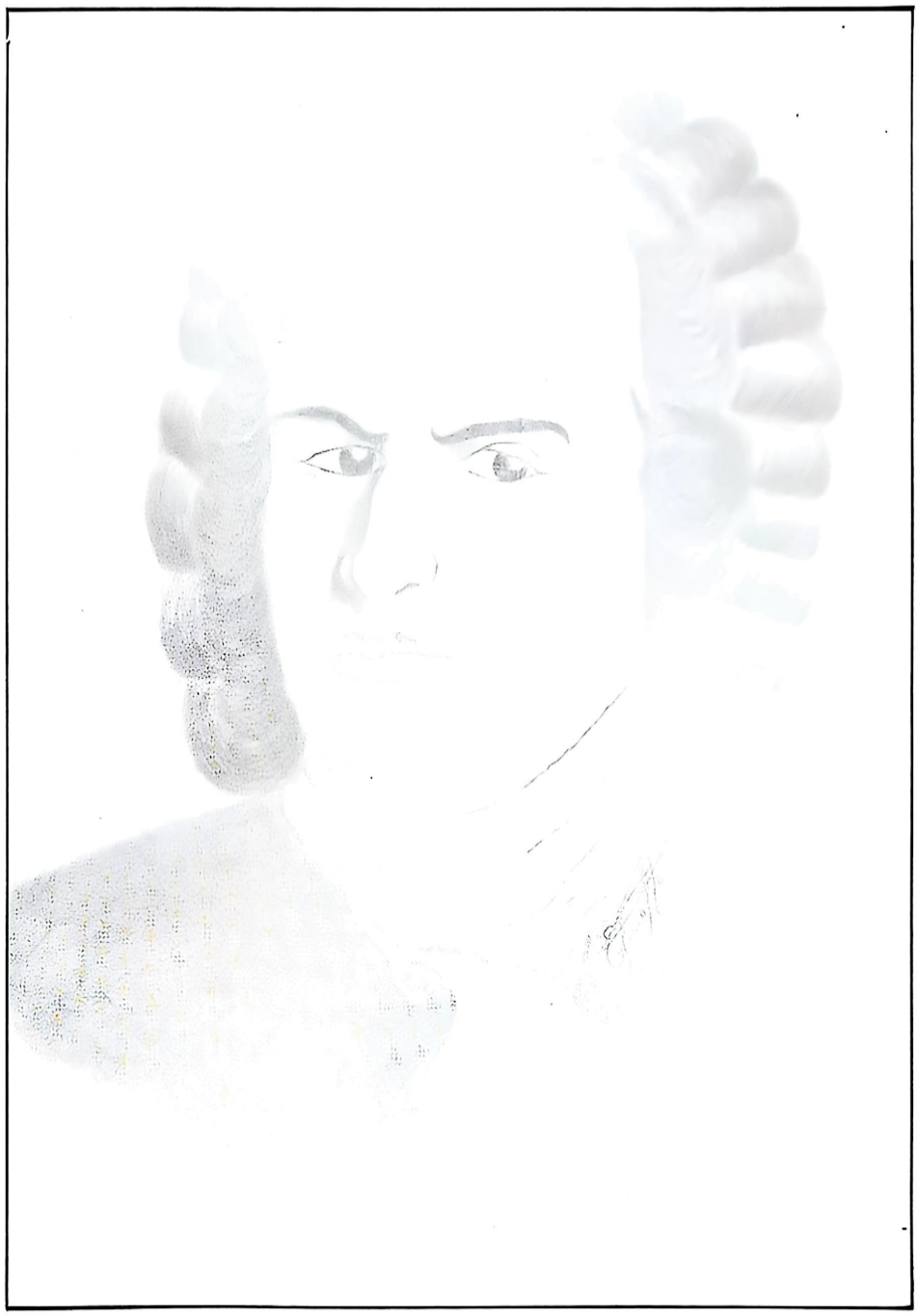
estava cheia de gente que esperava ouvir o grande Reinken. Sebastian enfiou-se por trás duma coluna, no fundo da igreja, e lá ficou, poeirento e cansado, à espera de que o concerto principiasse.

Todos guardavam silêncio quando o mestre tomou o órgão. Tocado por ele, o instrumento parecia uma grande orquestra.



Sebastian tinha vontade de gritar de alegria. Esqueceu a gente, a igreja, até mesmo o seu cansaço, enquanto ouvia a música.

Quando o concerto acabou, ele não saiu da igreja. As pessoas que iam partindo



olhavam para ele, inquirindo de si para consigo por que motivo estaria ele tão quieto ali.

Só muito tempo depois de todos terem saído é que Sebastian enfrentou o frio da noite. Jamais esqueceria a maravilhosa música do mestre Reinken.

No dia seguinte, começou a demorada viagem de volta para Lüneburg. Nem pensou na longa estrada que tinha pela frente, porque trazia a cabeça cheia das músicas que ouvira o afamado mestre executar.

Depois de ter caminhado muitas horas, começou a sentir fome.

"Vou descansar aqui neste banco", disse entre si, e sentou-se debaixo da janela de uma pequena estalagem à beira da estrada. Ficou pensando em como lhe seria possível terminar a viagem com o estômago tão vazio. Sentiu o cheiro de um assado, que o deixou mais faminto ainda.

Tirou a única moeda que trazia no bolso. Não bastaria para pagar nem mesmo a mais barata das refeições; por isso guardou-a novamente, com cuidado.

De repente, acima dele, uma janela se abriu e alguma coisa caiu-lhe aos pés.

Duas cabeças de arenque! Mas, que estavam fazendo ali? Sebastian ergueu-as do chão e olhou-as de perto. Que era aquilo, brilhando na boca de cada uma? Um ducado de ouro! Mas quem os teria deixado cair ali?

Apanhou depressa as moedas e olhou em torno para ver quem tinha sido tão bom para ele. Não avistou ninguém.

"Agora posso pedir um bom jantar!" pensou, apressando-se a entrar na estalagem.

Sentou-se à mesa e comeu animadamente. Sentiu-se muito melhor e desejou agradecer a quem lhe tinha dado aqueles ducados.

Depois de ter pago o estalajadeiro, embrulhou o troco de modo a pô-lo a salvo.

"Vou guardá-lo para a minha próxima viagem a Hamburgo", prometeu a si próprio, ao retomar o caminho de volta a Lüneburg.

Apesar de muito cansado, caminhou mais depressa para alcançar o burgo antes do pôr-do-sol.

Os meninos e os monges da escola deram-lhe as boas-vindas. Depois de um jantar bem quente, sentaram-se para ouvi-lo contar

suas interessantes aventuras.

Era-lhes difícil esperar até poder novamente ir a Hamburgo para escutar a maravilhosa música tocada ao órgão pelo mestre Reinken.

Algumas semanas depois, Erdmann entregou-lhe uma carta que acabara de chegar.

Sebastian abriu-a depressa.

"Boas, boas novidades, Erdmann! Vou ter que tocar no palácio do duque, em Weimar!"

"Em Weimar? Que sorte, a sua!" disse Erdmann.

"Tenho que partir amanhã cedo. O duque disse que eu viverei na corte e tocarei todos os dias na orquestra!"

"Vamos sentir muito a sua falta aqui em São Miguel. Depois de três anos juntos, tudo vai parecer esquisito sem você."

"Você há de vir sempre a Weimar para me visitar, Erdmann. Não é tão longe assim."

Os meninos se apressaram a fazer um pequeno pacote com as roupas de Sebastian, para que no dia seguinte ele estivesse pronto para partir rumo ao palácio do duque, em Weimar.

As Inúmeras Viagens de Sebastian

Toda a gente em São Miguel estava de pé na manhã seguinte quando Sebastian partiu para Weimar.

Depois de uma ótima refeição de sopa quente e pão preto, os monges e os meninos do coro se reuniram à porta para a despedida.

"Volte logo para nos visitar, Sebastian!"

"Procure bem a estrada certa que vai para Weimar!" gritavam-lhe.

Ele voltou-se para acenar um último adeus aos amigos. Sentia deixar a escola que lhe servira de lar durante três anos felizes. Depois do último aceno, chegou a uma curva muito viva da estrada, de onde já não mais o avistaram.

A Missão do PROFESSOR

E. G. White

"O Senhor Jeová Me deu uma língua erudita, para que Eu saiba dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado."

Ao mestre é confiada importantíssima obra — obra para a qual ele não deve entrar sem cuidadoso e completo preparo. Cumpre-lhe sentir a santidade de sua vocação, e a ela entregar-se com zelo e dedicação. Quanto mais possua o mestre de verdadeiro conhecimento, tanto melhor efetuará o trabalho. A sala de aulas não é lugar para obra superficial. Professor algum que se satisfaça com um conhecimento de superfície atingirá alto grau de eficiência.

Não basta, porém, que o mestre possua natural aptidão e cultura intelectual. Estas são indispensáveis, mas, sem a habilitação espiritual para a obra, não se acha preparado para nela empenhar-se. Ele deve ver em cada aluno a obra das mãos de Deus — um candidato às honras imortais. Deve procurar educar, exercitar, disciplinar o jovem de tal modo que cada um chegue à mais elevada norma de excelência a que Deus o chama.

O desígnio da educação é glorificar a Deus; habilitar homens e mulheres a atender a oração: "Venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu." Mateus 6:10. Deus convida os professores a serem auxiliares Seus no desenvolver esse desígnio. Pede-lhes que introduzam em seu serviço os princípios do Céu, o ABC da verdadeira educação. O mestre que ainda não aprendeu esses princípios deve agora começar a estudá-los. E, à medida que aprende, desenvolverá a aptidão de ensinar os outros.

O Conhecimento Individual de Cristo

Todo professor cristão deve possuir inteligente conhecimento do que Cristo é para ele individualmente. Deve saber fazer do Senhor a sua força e eficiência; saber entregar a guarda de sua alma a Deus como a um fiel Criador. De Cristo procede todo conhecimento essencial a habilitar os mestres a serem coobreiros de Deus — conhecimento que lhes abre os mais vastos campos da utilidade.

Muitos não apreciam esse conhecimento, mas, ao educarem-se, buscam aquilo que seja considerado, por seus semelhantes, saber admirável. Mestres, que a vossa glória esteja em Deus,

não na ciência, não em línguas estrangeiras ou em qualquer outra coisa meramente humana. Seja vossa mais alta ambição o viver o cristianismo.

"Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor: como a alva será a Sua saída." Oséias 6:3. Como a luz do Sol brilha com força crescente desde a manhã até ao meio-dia, assim, ao prosseguirdes na luz da Palavra de Deus, haveis de receber mais luz.

Os que aceitam a responsabilidade que repousa sobre todos os professores, devem estar constantemente avançando. Não se devem contentar em ficar nas baixadas da experiência cristã, mas estar sempre ascendendo a um nível mais alto. Tendo nas mãos a Palavra do Senhor, e o amor pelas almas indicando-lhes a contínua diligência, devem avançar passo a passo na eficiência.

A Necessidade de Oração do Professor

Todo professor deve receber diariamente instruções de Cristo, e trabalhar de contínuo sob Sua direção. Impossível lhe é compreender devidamente ou executar sua obra, a menos que esteja muito com Deus em oração. Unicamente com o auxílio divino aliado a sincero e abnegado esforço, poderá ele esperar fazer sabiamente e bem o seu trabalho.

A não ser que o mestre compreenda a necessidade de orar, e humilhe o coração perante Deus, perderá a própria essência da educação. Deve saber orar, e a linguagem que convém empregar ao fazê-lo. "Eu sou a videira", disse Jesus, "vós as varas: quem está em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer." João 15:5. O professor deve fazer com que o fruto da fé seja manifesto em suas orações. Aprender a chegar ao Senhor e pleitear com Ele, até que receba a certeza de que Suas petições foram ouvidas.

O Poder de Uma Feliz Disposição

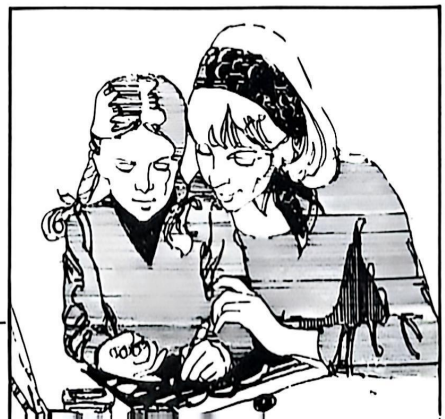
Nenhum homem ou mulher irritável, impaciente, arbitrário ou autoritário é apto para ensinar. Esses traços de caráter causam grande dano na sala de aulas. Não desculpe o professor sua errônea atitude com a alegação de ter um temperamento naturalmente impulsivo, ou de que errou ignorantemente. Em sua posição, a ignorância ou a falta de domínio próprio é pecado. Ele está escrevendo nas almas lições que serão conservadas através da vida, e deve exercitar-se em nunca proferir uma palavra precipitada, não perder nunca o domínio de si mesmo.

Mais que qualquer outra pessoa, aquele que tem a seu cargo educar jovens se deve precaver contra o permitir-se uma disposição melancólica ou sombria; pois, isto o eliminará da simpatia dos alunos, e sem simpatia ele não pode esperar beneficiá-los. Não devemos obscurecer nosso próprio caminho nem o de outros com as sombras de nossas provações. Temos um Salvador a Quem nos dirigir, em cujo compassivo ouvido nos é dado desabafar toda queixa. Podemos deixar todas as nossas preocupações e fardos a Seus pés, e então o trabalho nos não parecerá difícil ou rigorosas as provações que nos sobrevêm.

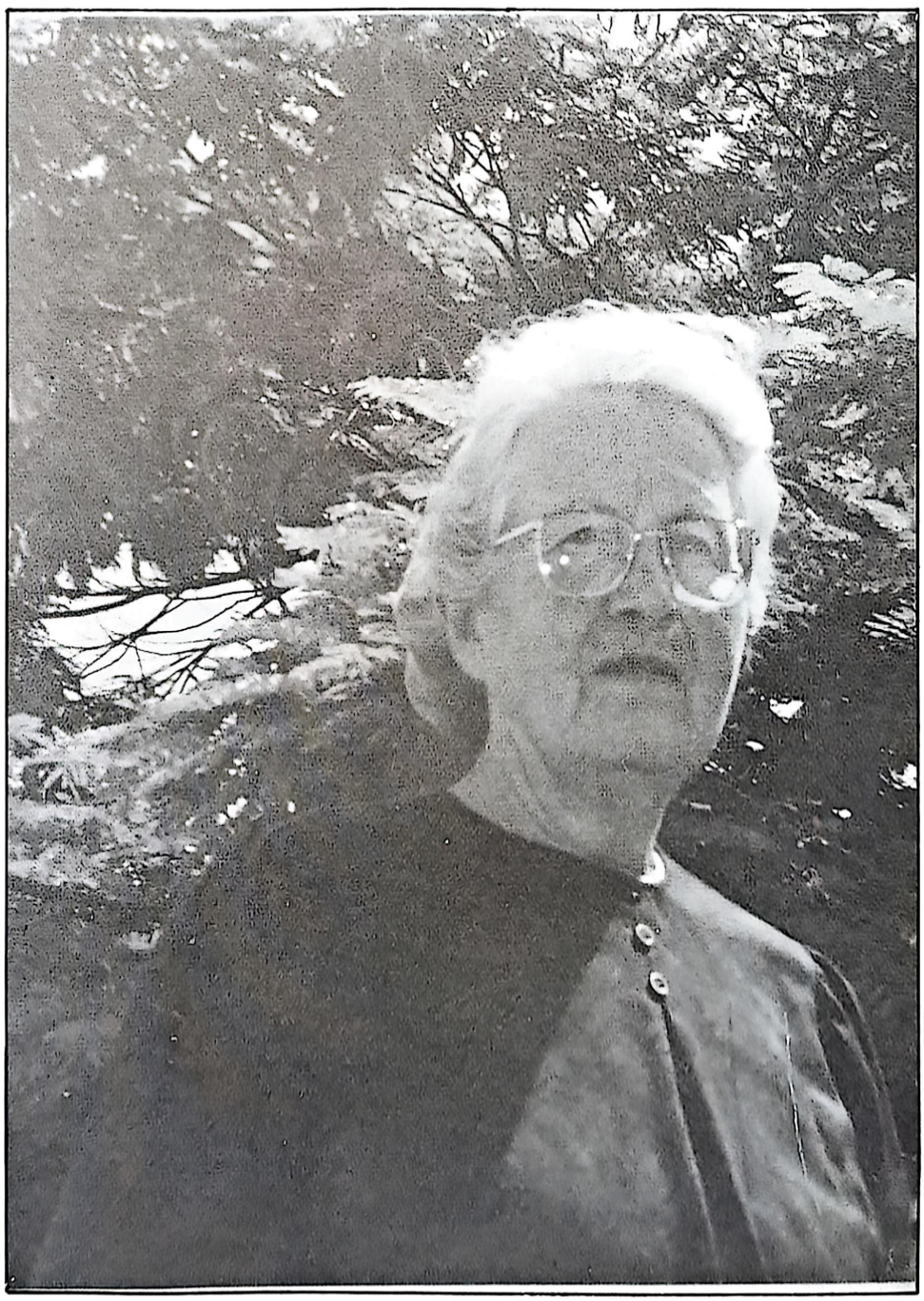
"Regozijai-vos sempre no Senhor", exorta o apóstolo Paulo: "Outra vez digo, regozijai-vos." Fp 4:4. Seja qual for a vossa disposição, Deus é capaz de moldá-la de tal jeito, que ela venha a ser suave e cristã.

Alguns há que amam a sociedade do mundo, que consideram a companhia dos mundanos alguma coisa mais desejável do que a dos que amam a Deus e Lhe guardam os mandamentos. Mestres, sabei o suficiente para obedecer a Deus. Sabei o suficiente para seguir as pegadas de Cristo, para usar-Lhe o jugo. Desejais acaso a sabedoria de Deus? Humilhai-vos então perante Ele; andai no caminho de Seus mandamentos; decidi aproveitar o mais possível toda oportunidade a vós concedida. Reuni todo raio de luz que vos incida no caminho. Segui a luz. Introduzi na prática da vida os ensinos da verdade. Ao vos humilhardes ante a potente mão de Deus, Ele vos exaltará. Confiai-Lhe vossa obra; trabalhai com fidelidade, com sinceridade e verdade, e vereis que o trabalho de cada dia traz sua recompensa.

Os mestres precisam ter fé viva, do contrário, serão separados de Cristo. Satanás busca lançar a própria sombra em vosso caminho, a fim de vos impedir o êxito. É mister possuirdes dentro de vós poder do alto, para que, em nome de Jesus de Nazaré, vos seja dado vencer o poder que opera de baixo. Possuir no coração o Espírito de Cristo, é incomparavelmente de mais importância do que fruir o conceito dos mundanos. A paciência e a perseverança não perderão sua recompensa. Caracteres e vidas úteis serão a preciosa recompensa de sua fadiga e cuidado." CPPE 205-211.



Irmã Elvira Sória



JUVENTUDE — *Irmã Elvira, qual o seu nome completo, data e local de nascimento?*

ES — Nasci aos 3/8/1920, na cidade de Montevideo, capital do Uruguai, e recebi o nome de Ignácia Elvira Gabarrin Lopez.

JUVENTUDE — *Onde aconteceu sua infância? A irmã se lembra de algum fato interessante desse tempo?*

ES — Nessa mesma cidade cresci num lar católico, porém eu era rebelde e não seguia o catolicismo. Apesar disso, sempre ia com uma vizinha amiga à missa. Naquela igreja havia um convento e as freiras tinham um coral; cantavam bem e eu gostava muito. Era amiga da Bíblia e orava intensamente. Passado algum tempo, eu aceitei o catolicismo.

JUVENTUDE — *Qual sua profissão?*

ES — Sou bordadeira profissional. Além disso, aprendi tricô, crochê e depois desenho.

JUVENTUDE — *Como a irmã descobriu seu gosto pelo desenho?*

ES — Ah! no meu curso de desenho aconteceu algo muito interessante. Eu já era moça, e como sempre gostei da área de trabalhos manuais, entrei

numa escola particular de desenho e pintura. O professor era um exímio profissional, chamava-se Nector Sória. Ele fazia desenhos para tecelagem, pintura a óleo, porcelana e todos os demais tipos de pintura. Fiz o curso completo com ele e, terminando o curso, nos conhecemos melhor e nos casamos. Hoje me assino Ignácia Gabarrin Lopez Sória.

JUVENTUDE — *Quantos filhos vocês tiveram?*

ES — Tivemos dois, a Sônia e o Jorge (este hoje é falecido).

JUVENTUDE — *Depois de casada, a irmã continuou suas atividades de trabalhos manuais?*

ES — Sim, nós dois nos dedicamos à pintura de retratos a óleo, giz pastel e lápis. Tínhamos um estúdio fotográfico também.

JUVENTUDE — *Como a senhora conheceu o Movimento de Reforma?*

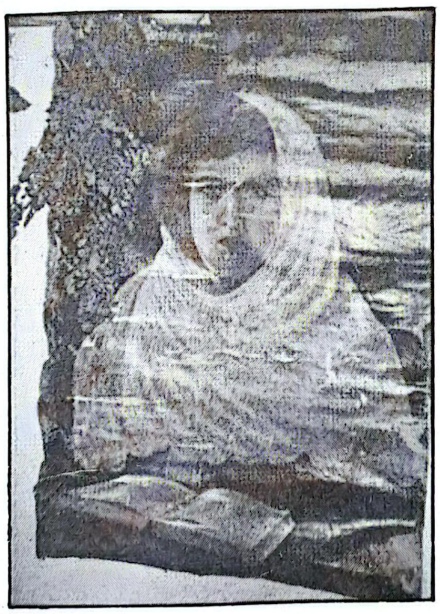
ES — Conheci o adventismo através da minha sogra e seguíamos os conhecimentos que tínhamos. Um dia foi ao nosso estúdio uma jovem para tirar uma foto com os cabelos soltos. Pensando que ela intentava cortar o cabelo, perguntei-lhe: "Você vai cortar o seu cabelo?" Ela respondeu:

— Não, eu não corto meu cabelo porque sou adventista. Minha igreja fica no bairro do Parque.

Então falei-lhe:

— Eu também sou adventista e minha igreja também fica no Parque, mas eu corto o meu cabelo!

Depois de conversarmos, percebi que se tratava de uma outra igreja que ficava bem perto da minha, só que era a igreja da Reforma. A moça de quem estou falando é a Sílvia Tuleu. Ali foi a primeira vez que eu ouvi falar do Movimento de Reforma.



A família Tuleu começou a visitar-nos. O irmão Paulo fez vários estudos conosco, até que me decidi.

JUVENTUDE — *Quem oficiou seu batismo? A irmã lembra também a data?*

ES — Lembro-me que foi numa conferência no Uruguai, o oficiante foi o irmão Lavrik e entre os batizandos estavam Samuel Tuleu, a Sônia e eu.

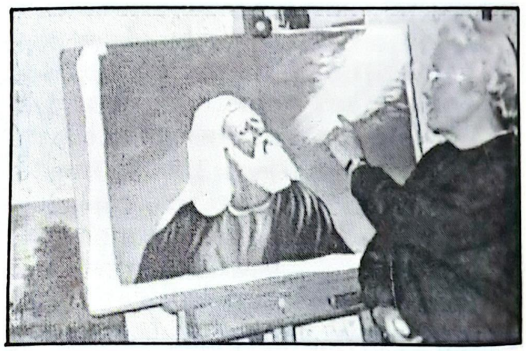
JUVENTUDE — *Parece-nos que a irmã domina muito bem a arte de confeitaria.*

ES — Sim, naquele tempo aprendemos a fazer todo tipo de guloseimas (minha filha Sônia também) como manda o figurino; hoje, devido ao conhecimento da reforma de saúde, podemos preparar todos os alimentos totalmente naturais.

JUVENTUDE — *Quando a irmã veio para o Brasil?*

ES — Viemos em fevereiro de 1967.

JUVENTUDE — *A irmã gosta de música?*



ES — Gosto sim, mas só estudei três anos. Minha filha se formou professora de piano e meu filho já tocava o violino com nove anos de idade.

JUVENTUDE — *Desde quando a irmã esteve ligada ao coral da igreja de Guaianazes?*

ES — Eu participei da primeira turma de coristas em 1974, no tempo em que usávamos toga de cor cinza.

JUVENTUDE — *A irmã se lembra dos trabalhos de pintura feitos para a igreja?*

ES — Tanto eu como meu marido fizemos muitos quadros. Fizemos onze desenhos do Apocalipse repetidos em quatro séries, a capa do disco do "Trio Moreno", a capa dos livros "Um Novo Mundo", "Caminho ao Céu" e muitos outros.

Ultimamente, fiz vários quadros para o pastor Antônio Pinto, de 2x1,20m que ele usou em conferências

em Portugal. Fiz também um quadro do tabernáculo para o pastor Adelaide Rocha e um quadro de 3x2,5m para a escola Isaac Newton de Juquiá, SP.

JUVENTUDE — *Quem conheceu o irmão Sória, lembra que ele foi muito dinâmico na obra, não é mesmo?*

ES — Sim, ele atuou como obreiro e se empenhou muito no trabalho missionário. Depois foi consagrado ancião. Ele gostava de incentivar as pessoas ao trabalho missionário, inclusive o coral "A Voz em Mensagem", ao qual também esteve ligado como conselheiro.

"Deus gosta do belo, e fazer coisas para Deus é um privilégio."

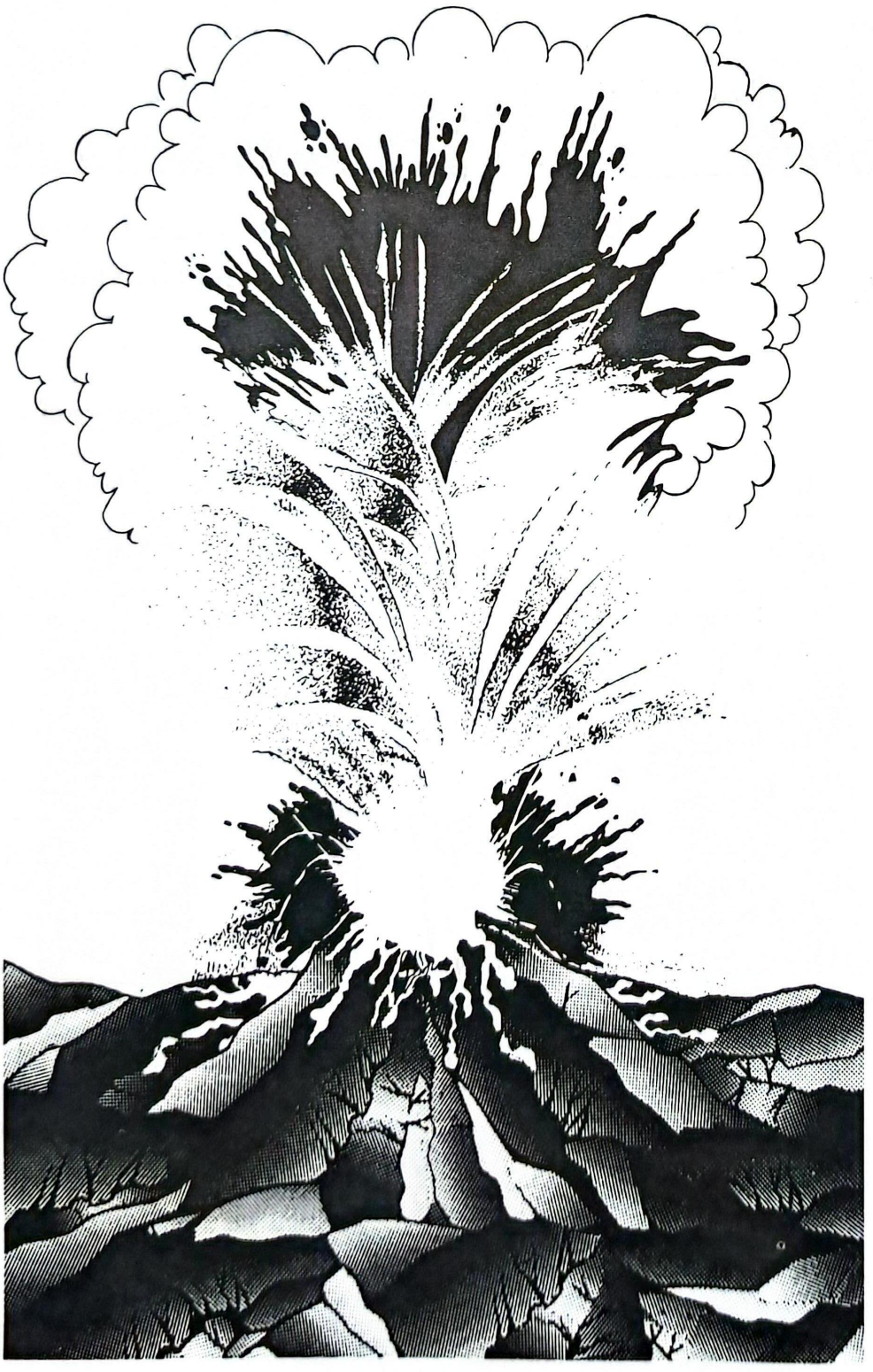
JUVENTUDE — *A irmã gostaria de deixar uma mensagem para nossos jovens?*

ES — Bem, para os moços, quero dizer que devem aprender, entre outras coisas, a arte de desenho para usar na obra. Há muito trabalho a ser feito. A evangelização com recursos visuais é muito importante.

Às moças, digo que o bordado em veludo é muito lindo e raro. Tenho bordado muitas toalhas de veludo e feltro para cobrir o púlpito de nossas igrejas. Hoje é raro quem faz este trabalho com habilidade. As toalhas de crochê para a mesa da igreja também ficam muito bem, sendo feitas com esmero. Deus gosta do belo e fazer coisas para Deus é um privilégio. Que Ele possa abençoá-los.

AS FONTES TERMAIS

Novo Tesouro
da Juventude



A mais admirável de todas as fontes termais é a da Glória da Manhã, que descobrimos ao chegar à laguna do gêiser Superior. É verdadeiramente maravilhosa pela riqueza e variedade de seu colorido. Imaginem uma poça de cerca de sessenta centímetros de diâmetro e com uma forma parecida com a da flor chamada "glória-da-manha" ou "maravilha." Imaginem as mesmas cores da flor em um tom um pouco mais pronunciado, enfeitando a poça; ou, melhor ainda, suponhamos a natureza molhando seu pincel nas delicadas cores de um pôr-de-sol outonal e pintando os lados da poça. Imagine-se logo o conjunto formado por esse cristal líquido, que não pode ser chamado de água, tal a sua limpidez, de forma a parecer ar solidificado, e teremos à nossa frente a fonte da Glória da Manhã, neste magnífico parque de Yellowstone.

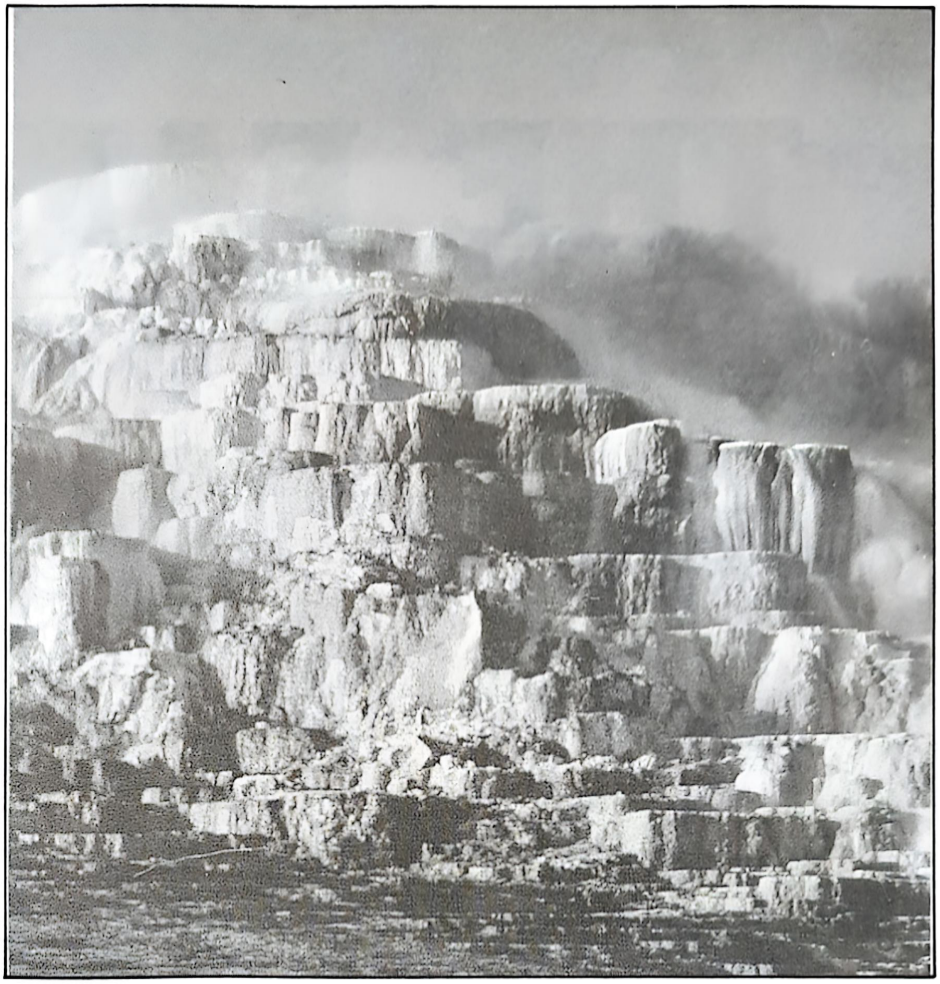
Mas as fontes termais, com suas súbitas lufadas de vapor e as finas e inseguras crostas de suas bordas, enganosas para a vista menos avisada, são tão perigosas como belas. Ao longo das ribeiras do lago Yellowstone há muitas destas poças de água fervente, cujas ondas passam às vezes inadvertidas sobre o fundo cinzento. Várias pessoas caíram nelas, sofrendo graves danos, inclusive algumas perderam a vida.

Há muitas fontes dignas de serem vistas no lago do gêiser Superior, porque é a região com maior número de gêiseres de Yellowstone, e talvez até do mundo. Não temos tempo para visitá-los todos, mas temos de visitar a Giganta, uma das mais importantes do parque. Suas erupções ocorrem a cada 16 ou 25 dias, e as descreveremos

servindo-nos da palavra de um turista que presenciou o espetáculo. "A notícia da próxima erupção circulou rapidamente. Todos correram para a borda da poça que estava então fervendo; suas águas se moviam como se mil fúrias a agitassem loucamente. Às vezes a terra sofria sacudidelas e tremia; e do centro da poça brotou uma massa de água que se elevou a alguns palmos para logo cair no abismo. Por momentos a água agitava-se com maior violência, e fortes rugidos, como os de um gigante torturado, rompiam a quietude quase solene. Por fim, chegou o momento. Mais rapidamente do que possa contar, toda a poça levantou-se materialmente no ar, subindo cada vez mais alto e logo a grande massa foi lançada ao espaço, como uma coluna solitária, cujo extremo superior não chegávamos a distinguir. O estrondo era ensurdecedor; as nuvens de vapor giravam pelo espaço até os bosques; arroios de água fervente corriam para o rio próximo. A cena era de uma beleza tão estranha que infundia espanto, é impossível de ser descrita; e nem tampouco era possível imaginar-se o fascínio que exercia."

Tentamos rever esta cena ao chegarmos à boca da Giganta, mas só ouvimos o gorgolejar da água quente que batia contra os lados da cratera, e nos chegam lufadas de vapor quente empurradas pelo vento.

Mas, apesar de não termos podido ver a Giganta em erupção, vimos muitos gêiseres no lago Superior que estão em constante atividade. Por exemplo, o Velho Fiel, que é digno do nome que leva, pois a intervalos de uma hora, com pequenas variações, lança aos ares uma poderosa coluna de água fervente e de vapor, e logo de novo a aspira, para lançá-la outra vez ao espaço. Permanecemos a distância e contemplamos os raios do Sol brincando com as cores do arco-íris na nuvem de vapor que se eleva para o céu azul, e os bordos da cratera, delicadamente pintados com matizes cor-de-rosa, açafrão, cinza-pérola, laranja, pardo e branco perolado.



Depois de ver o Velho Fiel, apressamo-nos em conhecer outros gêiseres notáveis — o Castelo, o Gigante, a Colmeia, o Leão e os Cachorros —, enquanto por todas as partes espalha-se no ar um vapor pesado, quente e úmido.

Os constantes rugidos e grunhidos destes gêiseres, combinados com o gorgolejo e o resfolegar das fontes de água fervente, acabam por nos infundir um certo temor; a idéia de nossa impotência e pequenez toma conta de nós, e com essa impressão voltamos nossos olhos às colinas distantes, admiráveis, poderosas e plácidas, banhadas pela luz indecisa do crepúsculo.

Quando a tarde vai-se fechando à nossa volta em uma vaga neblina de cor, chegamos finalmente à cascata Superior de Yellowstone, cuja altura corresponde a dois terços da do Niágara, e que bate contra as pedras em poderosos jorros de água e espuma, refletindo centenas de irisados matizes.

Um pouco além vemos a cascata Inferior, cujas águas, ao descer de uma altura que é o dobro da do Niágara, despencam sobre o precipício em uma rugente e espumosa catarata verde e âmbar.

Subimos pelo *canyon* e finalmente nos colocamos ao pé de uma borda rochosa para ver a noite descer sobre a terra encantada. Abaixo, a nossos pés, entre os muros de pedra, corre o rio Yellowstone. Mal cai a sombra sobre as paredes do *canyon* — a noite insensivelmente se fecha sobre nós, — o crepúsculo matiza a rocha com formosas e delicadas tonalidades. Passa por todas as cores: alaranjado, castanho, amarelo e cinza-escuro. O Grande *Canyon* de Yelowstone possui a grandeza e a formosura que impressionam o espírito, acrescidas desta jóia de colorido delicado e harmonioso.

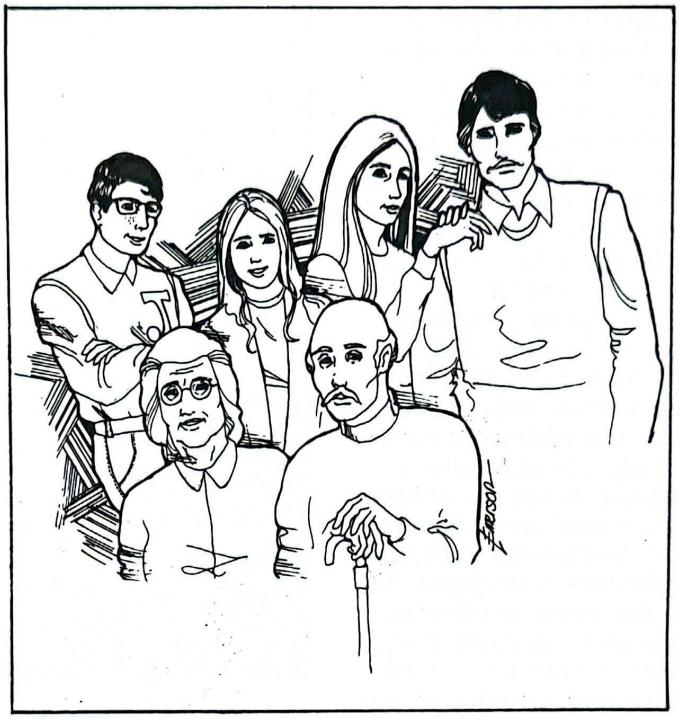
O silêncio dessa solenidade é rompido pelo trovejar distante das cascatas e pelo súbito bater de gigantescas asas quando uma águia passa à beira do abismo em que nos encontramos.

À noite, que nos cobre com seu manto, faz perder de vista o Grande *Canyon* e põe um fim à nossa visita ao impressionante e inesquecível parque de Yellowstone.

THE FAMILY

CAÇA-PALAVRAS

ENGLISH



k	o	l	t	f	s	m	a	u	i	s
c	v	b	o	u	y	o	f	r	d	b
w	i	p	q	f	a	t	h	e	r	t
d	a	r	i	t	e	h	t	o	e	o
f	a	s	m	i	l	e	s	i	s	t
b	r	o	t	h	e	r	o	c	t	h
f	o	n	o	u	m	o	s	i	w	f
b	r	s	i	s	t	e	r	o	i	t
a	d	o	t	b	e	r	g	r	f	e
s	u	t	d	a	u	g	h	t	e	r
m	o	f	s	n	g	l	t	s	o	s
w	i	n	o	d	a	i	o	m	o	g

Father (Mr. Peter Smith)
Mother (Mrs. Mary Smith)
Son (James)
Daughter (Ellen)
Grandfather (Joseph Kennedy)
Grandmother (Sarah Kennedy)
Husband
Wife
Brother
Sister

Complete as frases:

1. Mrs. Smith is Peter Smith's _____.
2. Mary Smith's _____ is Peter Smith.
3. Mr. Smith is Jame's _____
4. Is your _____ younger than your son?
5. Joseph Kennedy is Ellen's _____ .
6. Is Sarah Kennedy your _____ ?
7. James and Ellen are _____ .

Respostas: 1-wife; 2-husband; 3-father; 4-daughter; 5-grandfather; 6-grandmother; 7-brothers

Minha segunda viagem ao Brasil

Marcos Solórzano Santana

Aroldo (Guatemala), Karenn (Chile) e Marcos Solórzano (Equador)

Quero expressar minha gratidão a Deus, por estar pela segunda vez no Brasil, e por conceder-me novamente uma estada feliz.

Tive oportunidade de conhecer melhor os irmãos brasileiros e fazer boas experiências, observando a obra de um ângulo mais otimista.

Dediquei mais tempo visitando nossas instituições: os restaurantes, a Editora, a Escola Isaac Newton e as igrejas.

Creio que em toda a América Latina, o Brasil tem sido um país grandemente abençoado na obra de evangelização.

A história nos países de fala espanhola é outra. Junto com a espada dos conquistadores veio o clero romano impondo suas tradições religiosas, arraigando-se profundamente no povo. Sua influência tem-nos afetado muito até hoje, tanto no progresso econômico como no social e religioso.

Felizmente nosso povo está remindo o tempo, ainda que lentamente.

No que diz respeito à obra de evangelização, nesta última década temos tido maior visão da proclamação do evangelho eterno.

Em doze anos, a União Peruana está alcançando novos horizontes. Os irmãos peruanos contam com escola missionária, escola de 1º e 2º graus, pequena casa publicadora e um sanatório.

No Chile a obra está crescendo, graças a Deus e, apesar de contar com apenas 200 membros, a mensagem de salvação está sendo divulgada por diversos meios, tais como: obra médico-missionária, programa de rádio etc. Há perspectiva para uma futura casa de saúde. Crianças, jovens e adultos têm-se esforçado para levar a obra avante ali.

Na minha terra de origem, Equador, há um ano a obra está estabelecida como União e já conseguimos estruturar bons projetos para evangelização. Estamos levantando fundos para a construção de um prédio onde funcionará uma escola de 1º e 2º graus. Atualmente estamos tratando da documentação para estabelecer um hospital em Ambato.

Que maravilhosa palavra se ouvirá no dia de ajuste final. Daqueles que serão achados por dignos se dirá: "Bem-aventurado é o servo que se achar fazendo isto."

Meu desejo é incentivar cada irmão ao esforço individual e coletivo, para que a obra seja proclamada através de diferentes meios. Que a juventude em geral tenha sucesso e ânimo para manter firme e alto o estandarte da verdade!

Estou feliz por reencontrar-me com antigos amigos não só do Brasil, mas também da Guatemala, Peru e Chile, que estavam aqui.

Muito obrigado pela atenção recebida e, especialmente aos jovens que me ofereceram sua amizade.

A todos dedico Provérbios 4:11 e 12:

"Eu te ensinei o caminho da sabedoria; guiei-te pelas veredas da retidão. Quando andares, não se embaraçarão os teus passos; e se correres, não tropeçarás."

Fraternalmente, M.S.S.

CULINÁRIA

Assado de Glúten

— 1 kg de glúten cozido
— 1/2 xícara de castanha-do-pará
— 1 cebola grande
— 1 xícara de cheiro-verde
— 2 colheres de lecitina de soja
— sal (marinho) a gosto

Passar o glúten numa máquina de moer. Em seguida fazer o mesmo com as castanhas, a cebola, o cheiro-verde. Juntar a lecitina de soja e mexer. Formar uma pasta. Levar ao forno. Enquanto estiver assando, regar algumas vezes com água e azeite.

VAMOS CANTAR

Eu só confio no Senhor,
Que não vai falhar;
Eu só confio no Senhor,
Vivo a cantar.

Se o Sol chegar a escurecer
E o céu nublar,
Eu só confio no Senhor,
Que não vai falhar.

Posso confiar,
Posso confiar,
Que um lar no Céu
Cristo vai me dar.

Se o Sol chegar a escurecer
E o céu nublar,
Eu só confio no Senhor,
Que não vai falhar.

Bolinhos de Banana e Aveia

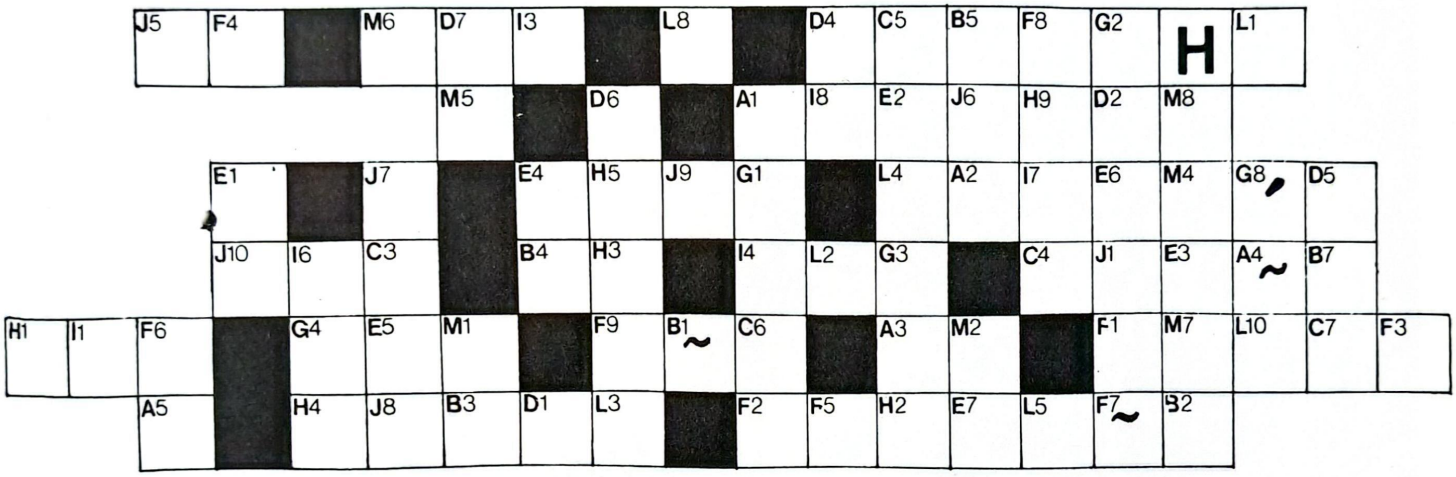
— 1 1/2 xícara (chá) de farinha de trigo
— 1/2 colher (chá) de fermento de pão
— 1 colher de canela em pó
— 1 xícara (chá) de açúcar mascavo
— 3 colheres (sopa) óleo
— 1 ovo (caipira)
— 1 xícara (chá) de banana amassada
— 1 1/2 xícara (chá) de aveia

Peneire a farinha de trigo com o açúcar mascavo, o fermento, o sal, a canela em pó e misture bem. Adicione o óleo misturando sempre. Acrescente o ovo, as bananas amassadas e a aveia. Bata até deixar a massa bem leve. Coloque em forminhas de empada, untadas e polvilhadas com farinha de trigo. Coloque em assadeira e ponha no forno. Deixe assar aproximadamente 30 minutos ou até que os bolinhos estejam dourados.

Acróstico

Colaboração de
Mariano Santiago

Preencha o diagrama utilizando as respostas das questões abaixo, observando a numeração.



A - O apóstolo João escreveu o livro da Revelação ou Apocalipse. Ele esteve em

$\overline{1}\ \overline{2}\ \overline{3}\ \overline{4}\ \overline{5}$

B - Rei de Israel filho de Davi

$\overline{3}\ \overline{4}\ \overline{6}\ \overline{7}\ \overline{5}\ \overline{1}\ \overline{2}$

C - Rito de lavar com água, simbolizando a purificação religiosa

$\overline{7}\ \overline{5}\ \overline{2}\ \overline{1}\ \overline{4}\ \overline{3}\ \overline{6}$

D - A cidade em que Paulo caiu como morto

$\overline{2}\ \overline{6}\ \overline{5}\ \overline{3}\ \overline{1}\ \overline{4}\ \overline{7}$

E - Quando Cristo estava pregado na cruz pediu água. O que Lhe deram?

$\overline{4}\ \overline{5}\ \overline{3}\ \overline{7}\ \overline{6}\ \overline{2}\ \overline{1}$

F - Nome de um cargo no exército romano que comandava cem homens

$\overline{2}\ \overline{3}\ \overline{9}\ \overline{1}\ \overline{4}\ \overline{6}\ \overline{8}\ \overline{7}\ \overline{5}$

G - Nome do jardim situado no monte das Oliveiras

$\overline{9}\ \overline{8}\ \overline{7}\ \overline{6}\ \overline{5}\ \overline{4}\ \overline{1}\ \overline{2}\ \overline{3}$

H - Divisão política do Brasil antes dos estados

$\overline{1}\ \overline{2}\ \overline{3}\ \overline{4}\ \overline{5}\ \overline{6}\ \overline{7}\ \overline{8}\ \overline{9}$

I - Nome que se dá à coleção dos cinco primeiros livros do Velho Testamento

$\overline{4}\ \overline{8}\ \overline{7}\ \overline{10}\ \overline{5}\ \overline{9}\ \overline{6}\ \overline{3}\ \overline{2}\ \overline{1}$

J - Em que há verdade

$\overline{10}\ \overline{5}\ \overline{4}\ \overline{6}\ \overline{7}\ \overline{9}\ \overline{1}\ \overline{2}\ \overline{3}\ \overline{8}$

L - Tratado de datas históricas

$\overline{5}\ \overline{10}\ \overline{8}\ \overline{4}\ \overline{3}\ \overline{9}\ \overline{1}\ \overline{6}\ \overline{7}\ \overline{2}$

M - Rei que abençoou Abraão

$\overline{1}\ \overline{5}\ \overline{10}\ \overline{12}\ \overline{4}\ \overline{9}\ \overline{6}\ \overline{13}\ \overline{3}\ \overline{2}\ \overline{11}\ \overline{7}\ \overline{8}$

A-VISÃO; B-SALOMÃO; C-BATISMO; D-DAMASCO; E-VINAGRE; F-CENTURIÃO; G-GETSÊMANI; H-PROVÍNCIA; I-PENTATEUCO; J-VERDADEIRO; L-CRONOLOGIA; M-MELQUISEDEQUE